Revista do Rádio

Todos brindam

com VINHO

Castelo

porque **CASTELO** *é alegria, qualidade, pureza!*

Repare como todos ficam satisfeitos com
Vinho Castelo — e é natural, pois Castelo
é fabricado com as mais finas castas
de uvas rio grandenses e mantém
sempre o seu inigualável paladar!

VINHO
Castelo produzido
e engarrafado exclusivamente
pelo
SOC. VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA.

O ENXOVAL ESTÁ QUASE PRONTO

SERIA EM PORTUGAL O CASAMENTO DE ÂNGELA MARIA

Ângela e Milton, cada vez mais felizes,, cuidam de seu próximo casamento. Ei-los, aqui, em três flagrantes.

Texto de WALDEMIR PAIVA
Fotos de HÉLIO BRITO

Muito se tem falado, ùltimamente, à respeito do casamento de Ângela Maria com Milton Carvalho. Entretanto, nenhuma declaração dos dois, sôbre o fato, revelou ao público a maneira de como conheceram-se e tornaram-se noivos. Agora foi a "Sapoti" quem nos fêz um relato do seu romance. O acaso há três anos passados levou-a ao encontro do Milton, num restaurante de Copacabana, onde ela jantava após um dia de intenso trabalho.

— Eu tinha terminado de cantar num espetáculo — disse Ângela Maria — e estava com bastante dor de cabeça, quando Milton prontificou-se a ir comprar um analgési-

CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE

Ângela ainda adora as bonecas. Ou será que está pegando na belezinha de louça... "pra dar sorte"? Ela sempre adorou crianças e quase adotou uma. Assim é a melhor cantora de 1955.

(CONT. DA PÁG. ANTERIOR)

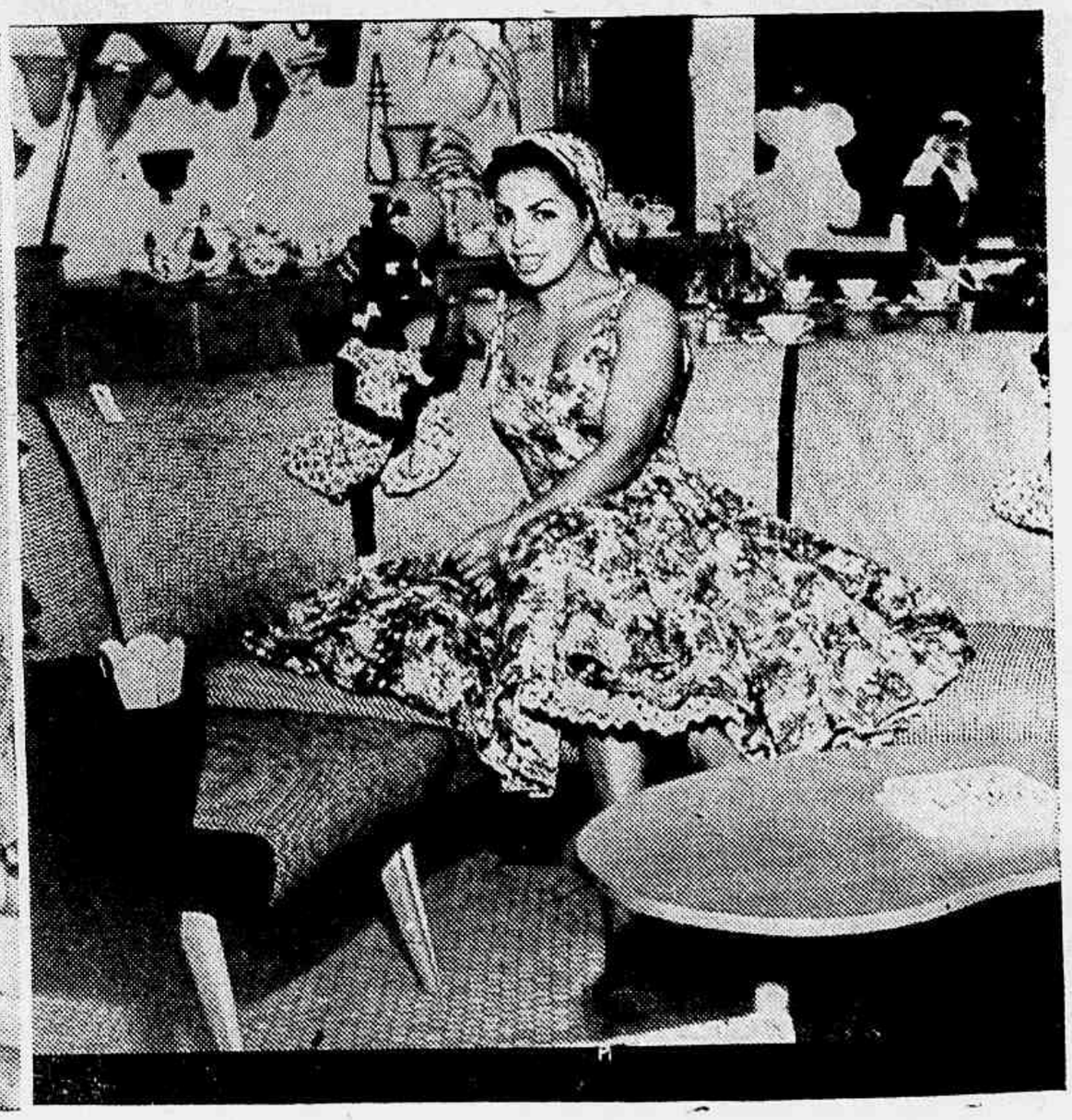
co numa farmácia. Êle acabara de ter sido apresentado a mim, pelo costureiro Dorian. Todavia, fêz uma exigência inesperada, que me pareceu um pouco mais do que um simples galanteio. Só iria comprar o remédio se eu lhe acompanhasse... Acredito e estou agora certa, que a maior surprêsa foi a dêle quando eu aceitei aquilo que poderia ter sido um simples gracêjo. No caminho mantivemos uma conversa tôda amistosa. Disse êle que há muito tempo conhecía-me de vista e esperava uma oportunidade para falar comigo. Sua voz tinha o tom de sinceridade e sem que êle percebesse isso impressionou-me muito.

— No momento náo nouve comentários à sua carreira artística?

— Felizmente não. Milton conhecía-me apenas de vista e não sabia que eu era a cantora Ângela Maria. Quatro dias depois teve conhecimento disso e comentou carinhoso que eu doravante iria cantar só para êle.

— Continuaram o namôro?

A futura casa de Angela e Milton terá todo o confôrto e beleza. O costureiro da Rainha dos Músicos, Dorian, é que está cuidando do seu belo e rico enxoval. Ângela deseja o casamento em Portugal.



Como boa dona de casa, Ângela pensa no confôrto do futuro espôso. Aí está a escrivaninha que ela achou adorável para êle. Todo carinho é pouco para o grande amor de tôda a sua vida.

— Com uma briguinha vez por outra para torná-lo mais forte, à proporção que o tempo passava convencidos que nos amávamos muito. Daí não foi difícil opinar pelo matrimônio, cuja data e local ainda não estão marcados.

Mesmo com a revelação de que não marcou data, sabemos que possìvelmente o enlace ocorrerá em meiados do ano, fora do Distrito Federal. Ângela Maria viajará para a Europa, dentro de algumas semanas e anuncia:

— Eu quero viajar solteira. Casamento só na volta ou então quem sabe) em Portugal!

Milton e Ângela estão tomando tôdas as providências para despedirem-se da vida de solteiros. Compraram um luxuoso apartamento em Copacabana no valor de Cr$ ..... 1.800.000,00. O imóvel conipõe-se de três quartos, uma ampla sala, gabinetes, salas de leitura e outras dependências. A decoração tem sido motivo de demorados estudos. Tiveram diversas sugestões de entendidos. Mas Ângela quer motivos modernos e brasileiros. Mandou fazer móveis especiais e outros escolheu nas principais casas do gênero.

Tivemos a oportunidade de acompanhá-la (e até opinar) na visita que fêz à Casa Gelli, em Copacabana, onde reservou o "grupo" que comprará para o escritório. Na principal sala haverá em um canto duas poltronas modenas e um "abat-jour". No outro canto ficarão uma mesa de "pés de elefantes" (em marfim), bem como um espêlho negro. Sòmente uma janela dessa sala requer uma cortina de quatro côres e tecidos diferentes! No quarto de dormir serão colocados uma cama do último modêlo, colchão de espuma e móveis de côr branca. Todo o apartamento será atapetado (côr azul) e terá luzes dirigidas. Os telefones (o número? Pois sim!) combinarão com a côr da pintura moderna e variada dos compartimentos. Plantas especiais, inclusive violetas africanas estão selecionadas para comporem a decoração.

As taças de cristal foram diretamente encomendadas a uma conceituada firma italiana, com filial na Bahia. A louça, quase tôda de porcelana veio de França (os pratos parisiénses são bem originais). Todavia, nêsse sentido a cantora trará novidades da Europa. E no que diz respeito ao enxoval, Ângela Maria não esconde o seu entusiasmo. Prefere os lençóis de linho bordados a mão. Já comprou muitos e recebeu outros de presentes. Seu costureiro, o conhecido Dorian, trabalha ativamente na confecção de mais de 15 vestidos, sendo nove para a noite. O mesmo Dorian desenhou modêlos especiais para trajes esportes e camisolas em sêda japonêsa. Para completar o enxoval

CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE

● **CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR**

ainda falta muita coisa, inclusive os tecidos de "nylon", que Ângela mandou comprar nos Estados Unidos.

Muita gente tem perguntado o que Ângela Maria fará com os seus móveis atuais. Damos a resposta: êles serão presenteados à sua genitora. Mas fiquem certos os leitores, de que mesmo depois do seu casamento, a "Rainha dos Músicos" não demorará muito no seu novo apartamento. Embora cercada de todo o confôrto e o luxo que deseja, o seu sonho é morar numa casa isolada, com dois pavimentos, jardim e quintal para as crianças brincarem (sim! crianças também estão nos projetos futuros). Milton concorda com isso, isto é, com a idéia de brevemente comprarem uma casa. Contudo apenas sorriu e olhou significativamente para Ângela, quando nos referimos ao assunto das crianças...

Em tempo: Ângela Maria disse que gostaria de saber se os fans aprovam ou não o seu casamento.

Ângela experimenta a gostosura dos seus lençóis de linho — do melhor! E escolhe a cadeira para o Milton repousar, tranqüilamente. Tudo indica, e esta reportagem o revela, que êles se casem talvez nos princípios do ano!

ENTREVISTA TECO TECO

COM NANCI VANDERLEI

— Acredita em milagres?
— *ACREDITO NOS HOMENS DE BOA VONTADE.*

— Gosta de viajar?
— *É DAS COISAS QUE MAIS ADORO.*

— Prefere gato ou cachorro dentro de casa?
— *NÃO, SÒMENTE PREFIRO, COMO TENHO, UMA GATA.*

— Qual a sua maior ambição?
— *CONTINUAR SENDO COMO SOU: UMA MULHER CHEIA DE AMBIÇÕES.*

— Qual o número ideal de filhos?
— *NÃO ACHO QUE HAJA UM NÚMERO IDEAL DE FILHOS; SOU, NO ENTANTO, FAVORÁVEL A UM MÍNIMO DE TRÊS, TÁ BOM?*

— Quem foi seu primeiro namorado?
— *JÁ FAZ MUITO TEMPO. FOI BOM MÔÇO, ALIÁS.*

— Você se benze muito?
— *NÃO.*

— Gosta de mandar ou ser mandada?
— *GOSTO DE QUE AS PESSOAS ESTEJAM DE ACÔRDO, DESDE QUE ISSO NÃO FIRA CONVICÇÕES.*

— Já viu a morte de perto?
— *JÁ. PUXA!*

— Homem deve pintar as unhas?
— *NÃO; DEVE APENAS MANICURÁ-LAS. E BASTA!*

— Quando pretende deixar o rádio?
— *NÃO PRETENDO DEIXAR O RÁDIO.*

— Tem alguma mania?
— *DENTRE AS MANIAS QUE TENHO...*

— Teve alguma profissão antes do rádio?
— *NÃO.*

— Como sairia de um edifício em chamas?
— *QUEIMADA!!!...*

— Já pensou em fazer testamento?
— *SEM TER O QUE TESTAR? NÃO!*

— Acredita em macumba?
— *NÃÃÃÃO! PRECISO DIZER MAIS?*

— Acha que o mundo vai se acabar?
— *QUANDO EU MORRER, SEM DÚVIDA... (PARA MIM). PELO MENOS!*

— Marlene ou Emilinha?
— *DIRCINHA!*

— Joga cartas?
— *RAZOÀVELMENTE, PORÉM, "BEM MELHOR" QUE O URBANO LÓES...*

— Tem mêdo de rato?
— *NÃO.*

— Usa algum talismã?
— *USO UM ANEL DE ONIX.*

— Acredita em fantasmas?
— *NÃO...*

— Qual o máximo de velocidade que já andou?
— *140 QUILÔMETROS; DE AUTOMÓVEL.*

— Qual o seu tipo preferido?
— *NÃO EXISTE TIPO PREFERIDO: HÁ O "PREFERIDO".*

— Deixará seus filhos seguirem a carreira radiofônica?
— *SIM, SE SUAS VOCAÇÕES FOREM ESTA.*

— Gosta de andar a pé?
— *MUITÍSSIMO. É BOM!...*

— Gosta de pintar os cabelos?
— *NÃO. MAS OS MEUS DE TÃO BRANCOS ESTÃO QUASE ME FAZENDO MUDAR DE OPINIÃO.*

— Em que você pensa antes de dormir?
— *EM DORMIR.*

— Gosta de despedidas?
— *NÃO. POIS ESTOU DE ABSOLUTO ACÔRDO COM O POETA: "PARTIR, C'EST MOURIR UN PEU".*

— Se não fôsse radialista o que gostaria de ser?
— *MÉDICA.*

— Gosta de corridas?
— *ADORO MOTOCICLISMO.*

— Fala algum idioma?
— *O INGLÊS.*

— Prefere rádio ou teatro?
— *RÁDIO.*

— Qual o esporte que aprecia mais?
— *AQUÊLE QUE É PRATICADO AO AR LIVRE.*

— Gosta de vestidos justos?
— *PREFIRO MAIS BLUSA E CALÇA COMPRIDA.*

— Mora em Nova Iguaçu ou Ipanema?
— *COPACABANA.*

— Quando criança, qual seu maior sonho?
— *AH, ERA SER MÉDICA. MAS, ISSO SÓ QUANDO CRIANÇA.*

— Tem alguma medalha?
— *SE TENHO! A DE "REVELAÇÃO TEATRAL DE 1951". CHEGA A BRILHAR...*

— Qual o seu verdadeiro nome?
— *STELITA DE SOUZA.*

— Tem algum parente no rádio?
— *SOU CUNHADA DO REINALDO DIAS LEME.*

— Gosta de bater papos?
— *ADORO. SEMPRE QUE POSSO, BATO UM PAPINHO COM OS AMIGOS...*

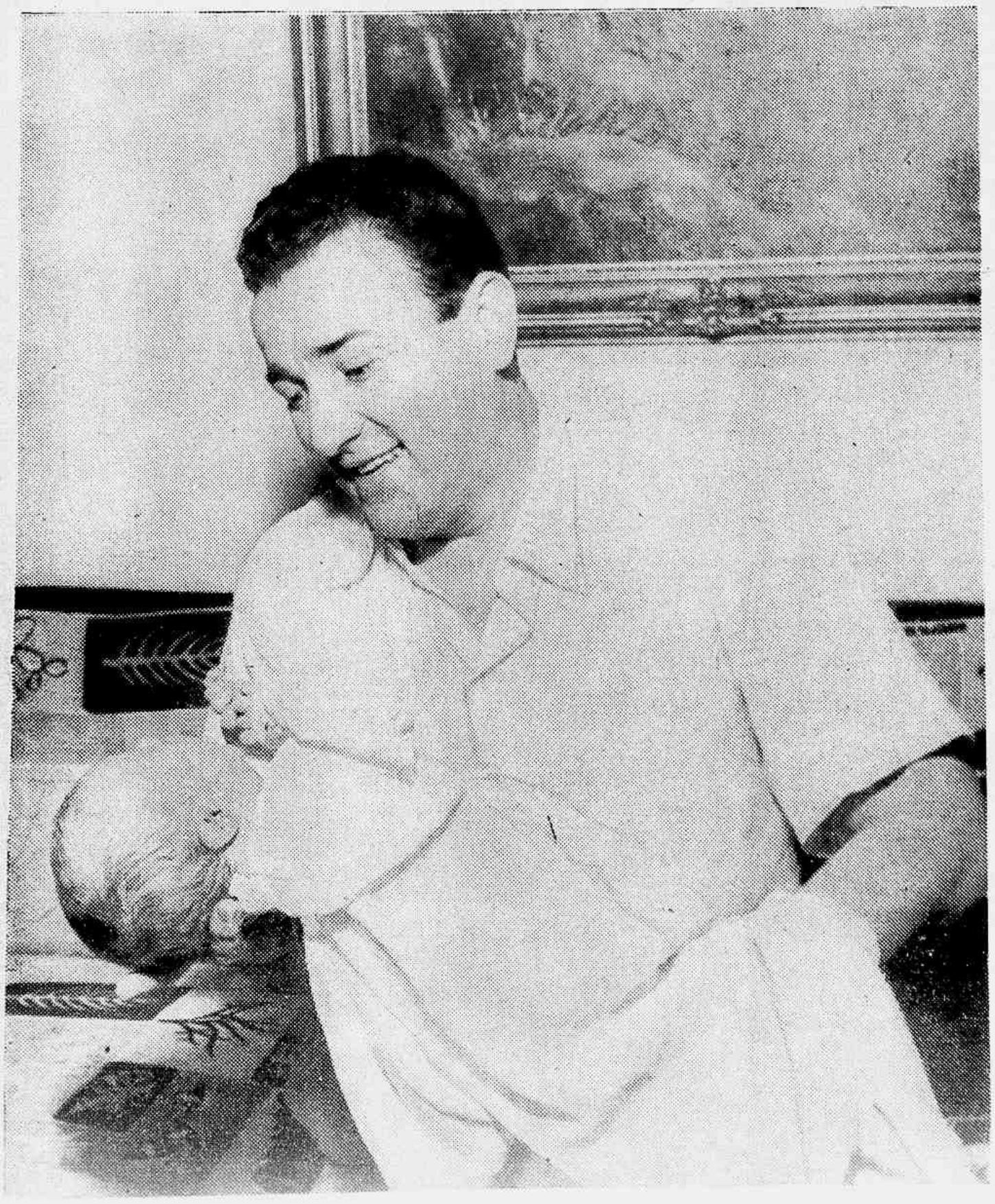
— Quem a descobriu para o teatro?
— *SILVEIRA SAMPAIO.*

— Qual é sua altura exata?
— *UM METRO E SETENTA. E PAREMOS, A ESTA ALTURA!...*

Texto de BORELLI FILHO
Fotos do nosso arquivo

●

O beijo matrimonial: Conchita e Mascarenhas estavam, então, felicíssimos. Hoje, porém, só lhes resta o filho. O amor acabou.



Causou, de fato, estupefação, o desfecho do romance de amor entre o professor de acordeão e sua aluna: Mário Mascarenhas se enamorára de Conchita, quando esta aprendia acordeão em sua academia, casando-se com ela depois de um noivado que emocionou a todos: o enlace ganhou as principais manchetes da imprensa, repercutindo até no exterior. Depois, viria a cegonha. E com o filho, a bonita Conchita Mascarenhas, "née" Conchita Chmura, chegou a figurar como "A mãe do ano", em cartazes de propaganda do "Dia das mães". Dali em diante, lançada pelo próprio espôso, passou a figurar em espetáculos de grande repercussão, dançando, inclusive, no auditório da Rádio Nacional, a célebre "Dança dos Sete véus", na qual a sua plástica de mulher bonita surgia com excepcional destaque.

★

Êle próprio, certa vez, anunciara que iria fundar a "Academia de Artes Conchita Mascarenhas", no primeiro andar (em cima da confeitaria Brasileira, na Cinelândia) que comprara por três milhões de cruzeiros. Por tudo isso parecia que o casal nadava em felicidade, ainda porque comparecia a tôdas as festas elegantes do Rio, ou aos mais expressivos espetáculos artísticos. Quando menos se esperava, surgiu a notícia da separação. A princípio dizia-se que Conchita abandonára o lar, acompanhando um novo amor. O próprio Mascarenhas confirmava o fato à reportagem dos jornais, afiançando que Conchita o colocára a par da situação, deixando-o com o filho. O causador do desenlace seria um vendedor de automóveis, do qual Conchita se apaixonára perdidamente. Dizia mais, o professor de acordeão, que não abriria mão de seu filho, lutando pelo direito, que lhe parecia líquido e certo, de ficar, para sempre, com o herdeiro.

★

Depois, comparecendo ao 4.º distrito policial, para prestar declarações no processo de queixa que fizera Mário Mascarenhas (abandono do lar), Conchita argumentou que o motivo da separação seria fundamentalmente outro: ela não estaria mais disposta a atender as exigências do espôso, que, segundo suas próprias palavras, a teria obrigado a continuar se apresentando em bailados sensuais, em favor de publicidade, a exemplo do que acontecera com a chamada "Dança dos Sete Véus", interpretada por Conchita, em trajes ousados, em vários palcos. Parentes seus asseguravam, também, que Mascarenhas a intimára a se apresentar em outras danças como a "Dança do Ventre" e o "Bailado das bolas". Ela não teria concordado, surgindo, daí, a base para a separação, robustecida

SEPARADOS CONCHITA E MASCARENHAS

por outras particularidades da vida do casal. Por fim, sem desmentir a existência do terceiro personagem, Conchita declarava que deixára o lar para residir com uma família amiga, até que se decidisse o seu desquite.

★

Mário Mascarenhas, entretanto, argumentava de outra forma, apontando outros motivos e desfazendo as afirmações da espôsa. À última hora, porém, quando já encerrávamos os trabalhos desta edição, sabíamos que os advogados de ambas as partes haviam encontrado uma fórmula conciliatória, entre Mascarenhas e Conchita, para a efetivação, em caráter absolutamente amigável (e não litigioso) do desquite do casal.

●

Esta cena de amor pertence ao passado...

Tudo indicava que êles eram decididamente felizes. Os advogados de ambos já iniciaram o processo de desquite, que será amigável.

DIÁRIO DE EMILINHA

— Lembrança do Natal. Aí estou com um boneco natalino, completamente surpreendida pelo fotógrafo.

LONDRINA

— Pois foi assim: eu segui no carro do "seu" Mário para pegar o avião de Londrina. Na passagem do rio Tietê, entretanto, a balsa que conduz os carros para o outro lado, estava parada, à espera, ali, de um carro que deveria trazer para a parte de cá. Fiquei tremendamente nervosa, porque o avião, em Bauru, não me esperaria... e eu teria que pegá-lo, para chegar a Londrina a tempo de realizar os espetáculos com os quais já me comprometera. Bem, não houve jeito de pegar o avião. Fiquei desolada. Que pensariam as minhas fans de Londrina?

LUTA PELO AVIÃO

— Já que eu perdera o avião, fui repousar na casa da família do sr. Nicolinha, admirável Prefeito de Baurú. D. Ada cercou-me de gentilezas, oferecendo-me um almôço inesquecível. Recorri à hipótese de poder alcançar, na capital paulista, o avião da "Real" que seguiria para Londrina. Assim foi. Peguei o avião em Baurú e segui pra lá. Ao chegarmos a São Paulo, divisei, no aeroporto, três aviões prontos para a subida. Um dêles iria para Londrina. Rezei para ver se o alcançava. Entretanto, quando o meu avião tocou no solo, o de Londrina levantava vôo!.

DRAMA

— Confesso que fiquei aborrecidíssima. Telefonei para Londrina e expliquei o ocorrido ao sr. Aymoré, da rádio de lá. Êle se mostrou muito compreensivo. Vim, então, para o Rio. No avião, ouvi, pelo rádio, o programa do César de Alencar. Lá, as minhas queridas fans gritavam pelo meu nome, sem que soubessem tôdas as tristezas e decepções que eu passara. Coisas da vida.

LONDRINA, AFINAL

— Ah, mas eu fui a Londrina. Dias depois, mas fui. Lá cheguei, emocionada, sendo recebida pelo meu fan-clube, presente em massa, em ônibus e tudo. Ganhei buquês de flores e lembranças comoventes. Fui cantar, então, na Rádio Londrina, uma emissora que tem um auditório de 800 pessoas e que ficou inteiramente lotado. Devo agradecer, especialmente, às gentilezas do colega Aymoré. Depois, à noite, fui cantar no grêmio local, recebendo grandes aplausos e um lindo porta-jóias, de presente, do diretor do magnífico clube de Londrina, cidade maravilhosa, sob todos os pontos de vista e na qual eu gostaria de passar muito e muito tempo.

EM DUAS CIDADES

— No dia seguinte, fui cantar em Rolândia e Apucarana, cidades vizinhas. Havia o receio de que, em virtude do contrato realizado à última hora, os espetáculos não tivessem grande audiência. A publicidade foi feita em pouco mais de uma hora. Felizmente, em tôdas as duas cidades, superlotaram os locais onde me apresentei. E tudo numa só noite. Eu me apresentára, às 17 horas, em uma matinê em Londrina. Às 19, em Rolândia. E, às 22, eis que eu me encontrava em Apucarana. Tudo, graças a Deus, apesar do tempo, foi magnìficamente bem.

VOLTA

— De volta ao Rio, atuei no programa do César de Alencar. Depois, no carnavalesco da Nacional, defendendo minhas melodias. E ainda no mesmo dia, sábado, fui a Bangu, partipar, espontâneamente, num espetáculo promovido pelo Murilo Caldas. Vêm o que é a vida de um artista? Bem, aproveito a oportunidade para desejar a tôdas vocês um felicíssimo 1956. E até semana que vem, se Deus quiser!

Emilinha Borba

... todo mundo canta com o

"VAMOS CANTAR"

— a mais completa revista com tôdas as letras de músicas! A melodia que você prefere tem a letra publicada em

"VAMOS CANTAR"

3 cruzeiros em todos os jornaleiros!

— 1955 FOI BOM OU MAU PARA VOCÊ?

— Mau, porque não consegui realizar o meu grande sonho: comprar um sítio em Teresópolis

PAULO GRACINDO

— *Muito bom. Porque minhas gravações tiveram boa aceitação e, tive muita felicidade no lar.*

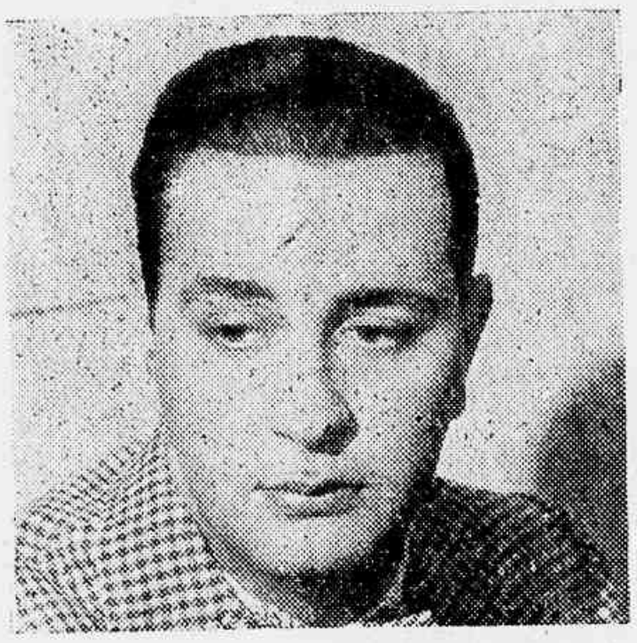
HELENINHA COSTA

— Para ser sincero, 1955 teve seu lado bom e seu lado mau para mim. Mas, gostei dêle.

CELSO GUIMARÃES

— *Mau. Porque minha irmã foi operada, pretendia ir à Europa e ainda por doença não fui.*

LINDA BATISTA



— Um dos melhores de minha vida, devido a receptividade que obtive por parte do ouvinte.

IVON CÚRI

— *Bom, porque excursionei muito e ganhei dinheiro. Tive saúde e prosperidade em 1955.*

ÂNGELA MARIA

— Bom porque consegui realizar parte daquilo que desejava. Estou satisfeito com o ano findo.

MANOEL BARCELOS

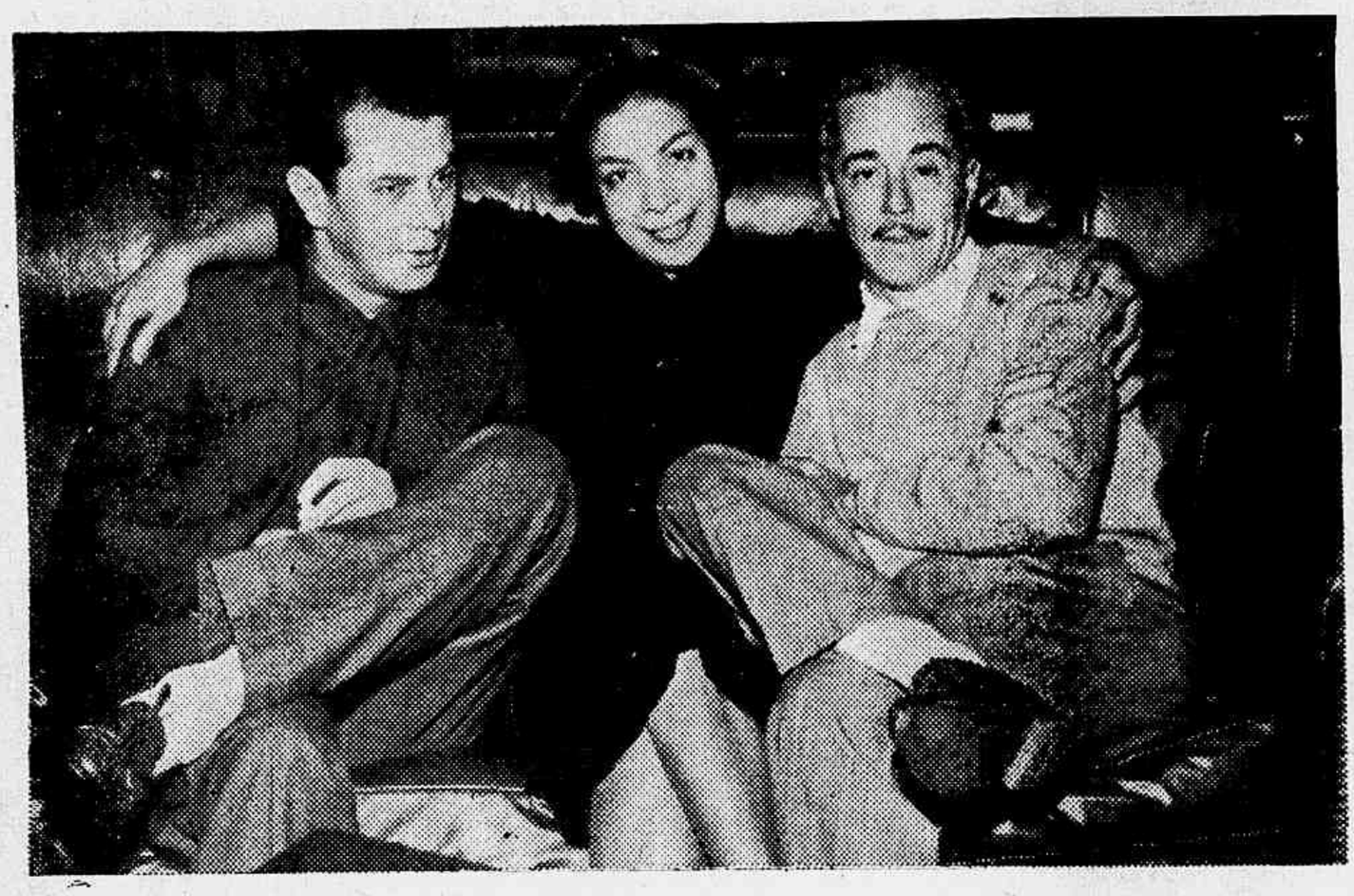
— *Bom. Porque felizmente passei êsse ano com saúde. Nada tenho contra 1955, absolutamente*

AMÉLIA DE OLIVEIRA

— Ótimo. Porque consegui comprar meu apartamento e vendi bastante discos durante êsse ano

BILL FARR

Sílvio e Maurici Moura com Eduardo das Neves ★ Na outra foto, êle e Elizete, acompanhados de Nelson Gonçalves, Randal Juliano, Eduardo das Neves e Adoniran Barbosa, nos estúdios da Rádio Record



O produtor e intérpretes: Randal e a dupla ★ EM BAIXO: Sílvio conta uma pescaria aos amigos da Record ★ Elizete, com César Medeiros e Armando Castro, trocam idéias antes de um programa.

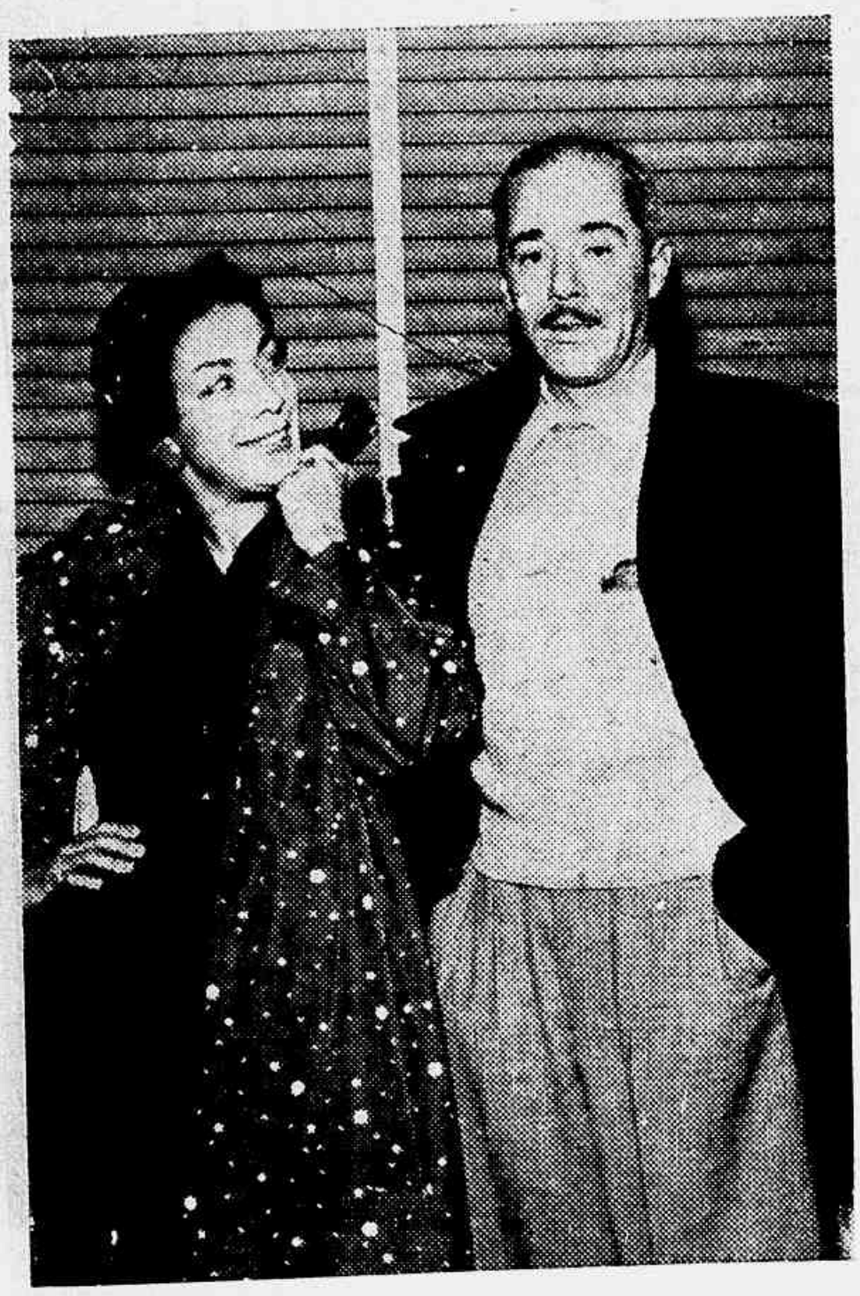
Sílvio Caldas sempre foi tido como homem imprevisível, de atitudes e idéias. Quando se contava que êle estava em São Paulo, era encontrado no Rio. E quando se esperava que êle permanecesse no Rio, era encontrado em Curitiba ou Pôrto Alegre. Apaixonado por uma pescaria, muita gente pensa, erroneamente, que êle abandone seus compromissos para ficar de caniço na mão. Nada mais errado. Êle muitas vêzes sofre, amargurado, por não poder pescar, mas cumpre suas temporadas até o fim. Desde que os outros cumpram também, sua parte. Mas, terminada a temporada, Sílvio vai saciar sua vontade, permanecendo de caniço em punho até enjoar. Sílvio agora, deixou a pesca por uma temporada, para dedicar-se exclusivamente ao canto. Êle assinou contrato com a Rádio e TV Record. Durante cerca de três meses, Sílvio atuará ao microfone da Record, às quintas-feiras, às 20,35.

A direção da emissora entregou a produção do programa a Randal

SÍLVIO E ELIZETE UNIDOS PELO SAMBA

UM ROMANCE MUSICAL ENTRE OS DOIS GRANDES, PELO MICROFONE DA RECORD

Texto de MAX GOLD
Fotos de CARLO IADELUCA



Juliano e a parte musical ao maestro Ciro Pereira. Randal, teve então uma idéia interessante: reunir os dois notáveis intérpretes da nossa música popular: Sílvio Caldas e Elizete Cardoso. Exposta a idéia a Paulinho de Carvalho, êste a aprovou e o programa foi lançado no dia 17 de novembro sob o nome de "O samba da Vila". Como se pode imaginar, a música de Noel Rosa está sempre presente no programa. Não se trata de um programa dedicado a música de Noel, e sim de apresentar em cada programa, uma bela página musical de Noel ou de outro sambista de renome de Vila Isabel.

O programa de Elizete Cardoso e Sílvio Caldas também é apresentado aos telespectadores paulistas, através da TV Record. Em seu programa de rádio, Sílvio e Elizete podem ser ouvidos em todo o Brasil, pelas ondas curtas da Record. No Rio a Record é ouvida com facilidade em sua onda de 1.000 quilociclos, situada no dial do rádio, entre a Rádio Nacional e a Emissora Continental.

O contrato de Sílvio Caldas foi uma grande conquista da Record, pois o cantor é atualmente uma das pessoas mais ocupadas de São Paulo. Além de seu trabalho na Rádio e TV Record, enfrenta os encargos da direção da boate "Chicote", que toma seu tempo diàriamente das 20 horas até às 4 horas da manhã do dia seguinte. Durante êste tempo, Sílvio canta e faz todos os trabalhos que a direção de uma boate exige. Quando fecha a boate às 4 horas da manhã, ainda fica lá algum tempo, para fazer a escrita do dia. Ainda antes de dormir, vai ao Mercado comprar o necessário para a cozinha. Passa nos fornecedores de carne e bebidas e faz pedidos para o dia que vai começar. Só depois é que vai dormir, mas pouco depois do meio dia já está de pé de novo para iniciar seus trabalhos.

Conversando com o repórter, Sílvio disse que há muito tempo não vai a uma pescaria, que nem sabe se ainda tem jeito para segurar o caniço. Conta-nos a imensa saudade que tem das pescarias noturnas na Barra da Tijuca e que quando terminar os três meses da temporada que vem cumprindo na Record, vai tirar umas férias.

Mexericos DA CANDINHA

CANDINHA CANDINHA CANDINHA

Chiquinho, ladeado por Marlene e Manoel Barcelos, mostra alguns dos presentes recebidos dos fans, usando-os (como a Marlene) na cabeça. No bôlso, vejam só, Chiquinho exibe o lençol...

UM LENÇOL NO BÔLSO DE CHIQUINHO...

Manoel Barcelos dedicou tôda a audição de um seu programa ao maestro Chiquinho como homenagem pela passagem de mais um aniversário natalício do popular maestro. As fans ofereceram-lhe diversos presentes, inclusive um bonito bôlo, que após o programa foi saboreado pelos seus colegas. Recebeu, ainda, cêrca de uma dúzia de gravatas, um original Buda (que guarda com estima em cima de sua mesa de trabalho), perto de uns 80 telegramas vindos de tôdas as partes, etc. Chiquinho estreiou, então, um novo tipo de lenço (êle é famoso no assunto!) que mais parecia um lençol, tal o seu tamanho...

Abraços, presentes e carinhos — Chiquinho recebeu às dezenas. Ficou todo feliz, porém, quando ganhou um abração de Marlene. O maestro da Rádio Nacional é querido por todos, artistas e fans.

NETA DE COELHO NETO CANTANDO NO RÁDIO

Texto e fotos de **WALDEMIR PAIVA**

A BELA PATRÍCIA LACERDA (EX-MISS DISTRITO FEDERAL) APAIXONA-SE PELO RÁDIO E ADERE À TELEVISÃO

Descendente de uma família ilustre — seu avô materno foi o escritor Coelho Neto — Patrícia Lacerda é uma das figuras constantes na vida noturna carioca e imprescindível nos acontecimentos artísticos ou sociais. "Com o Diabo No Corpo", sua estréia no cinema, deu-lhe uma posição de destaque como atriz, sendo o seu desempenho saudado pelo povo e pela critica. Em tôrno do seu gênio (irrequieto) levantaram-se opiniões as mais diversas. Em dois filmes foi obrigada a interromper o trabalho, por incidentes nos quais não se pode culpá-la de tôda a responsabilidade. Em um dêles ("Rua Sem Sol") teve de ser substituída por Dóris Monteiro. Disso aproveitaram-se alguns dos seus inimigos gratuitos (tôda mulher bonita os tem), para colocá-la numa posição de antipatia perante os produtores. Entretanto, quem tem a oportunidade de privar da sua intimidade, verá que a atriz Patrícia Lacerda continua sendo uma jovem simples e de ótimos sentimentos. Se lhe falta agora, outras oportunidades no cinema nacional, tem a seu favor os convites surgidos do estrangeiro. Recentemente não aceitou o contrato para tomar parte em uma película holandesa, como recusou uma proposta vinda do México, para assumir compromisso com a TV-Rio.

Ana Maria Coelho Neto de Lacerda, ou seja Patrícia Lacerda, é carioca da gema. Mora nas Laranjeiras mas torce pelo Flamengo. Freqüenta o Arpoador em dias da semana e aos domingos prefere retirar-se, para descanso, na sua xácara. Diz que nunca alimentou a pretenção de eleger-se "Miss Brasil". E explica o motivo da sua participação no discutido concurso, do qual Maria Marta Rocha saiu-se vencedora:

Uma figurinha dessas, no vídeo, tem mesmo que fazer sucesso...

★

— Alguns jornalistas amigos convidaram-me para prestigiar o concurso. E à minha revelia tomaram a iniciativa da inscrição. Naquele, como em qualquer concurso de beleza, o maior objetivo não só da vencedora, como de tôdas concorrentes, é o de tornar-se estrêla do cinema, ou pleitear outra qualquer atividade artística. Sucede que eu já tinha o nome ligado ao cinema, naquela altura em meu segundo

Patrícia tem personalidade e muita beleza nos seus 18 anos primaveris. Chegaram a dizer que ela brigou com a Marta Rocha... Verdade? Ela esclarece o assunto, direitinho, nesta reportagem.

filme! Não seria a minha vitória o caminho único para Hollywood. O que eu era dava-me melhores credenciais. Eleita "Miss D. Federal", depois de derrotar Zaida Saldanha, estive no "Quitandinha" para o julgamento final. Minha maior surprêsa não foi a vitória de Marta Rocha. Enquanto fiquei desclassificada, Zaida Saldanha concorrendo pelo Estado do Rio obteve o 2.º lugar...

Durante uma festa que Patrícia Lacerda ofereceu aos seus amigos mais íntimos, houve uma improvisada "Hora de Arte", do qual ela e sua irmã Verinha, aluna de balê foram as principais atrações. O importante é que Patrícia entusiasmou os presentes cantando músicas populares. Revelou-se possuídora de boa voz de ritmo seguro e de um estilo original. Como gracejou alguém, que ela poderia fazer concorrência a Marta Rocha, dentro do rádio, com amplas possibilidades de um resultado superior ao do concurso de beleza, a resposta, autêntica revelação, não tardou:

— Estou estudando uma proposta que me foi oferecida por uma emissora. Por outro lado, uma fábrica de discos está insistindo para que eu faça uma gravação carnavalesca.

— Você abandonará o cinema pelo rádio?

— Não há incompatibilidade entre as duas atividades. Todavia, tudo depende de outras decisões: se eu não fôr à Europa para filmar, conforme tenho convites, antes do carnaval farei minha estréia diante do microfone. Canto porque gosto e acho que no rádio há lugar ainda para muita gente. Não tenho o espírito de concorrência...

★ ESTA É DURA!

OLIVINHA CARVALHO (cantando) — "Quando a lua vem pra rua, etc..."

ZÉ VENENO (falando) — Nossa Senhora, Olivinha! Como é que pode? Bota essa lua pra dentro que lá fora está caindo sereno e ela pode se resfriar!

★ MESADA, NÃO!

A briga na casa daquele casal de artistas estava furiosa! Louça quebrada, panelas amassadas e cada qual xingava o outro dos piores palavrões, tais como "bolero", "mambo de uma figa", "sua grandessíssima versão", o diabo!

Levados ao distrito policial, foi a mulher quem falou primeiro...

— Seu delegado, está vendo? Êste "galo" aqui na minha testa foi êle com uma cadeira; Hu, hu, hu (chôro copioso) Ai, ai, ai...

— Que é que o senhor me diz disso? — perguntou o delegado ao marido.

— Bem, doutor, o que eu tenho a dizer é que ela não tem razão...

— O que?!

— Sim, porque a briga começou quando ela disse que ia embora e queria uma mesada; que eu tinha que dar uma mesada. Eu, como não posso no momento dar-lhe uma mesada, dei-lhe uma cadeirada...

★ DIÁRIO DO RENÊZINHO

— Alô, pessoal! Eu fui chorando me queixar a professôra. Minha mão estava tôda esfolada e eu disse a verdade "foi o Toninho"! Aí a professôra botou o Toninho de castigo atrás do quadro negro o dia inteiro! Aí, na hora da saída, a professôra, depois de esculachar outra vez o Toninho, me abraçou: "Renêzinho, agora conta-me como foi o caso". Aí eu expliquei: foi assim, dona Gildes: êle estava quietinho encostado no muro; aí me deu vontade de dar um sôco nele; aí, quando eu dei o sôco, êle tirou a cara da frente e eu dei o sôco no muro..."

E não é que a professôra disse que eu fui culpado? É ou não é perseguição? E até a próxima, se Deus quiser.

★ MATEMÁTICA DO RÁDIO

● Se um cantor cantando mal gasta três minutos pra chatear os ouvidos do infeliz ouvinte, quanto gastará para levar o mesmo ao desespêro?

● Se uma gasguita auditoriana solta um grito histérico em dois segundos, segundo a velocidade do som, quanto gastará para estourar a cabeça do animador que não tem culpa de nada?

● Se um falso compositor gasta um mês para escrever uma frase "ela me deixou", quanto gasta para escrever (se escrever) a primeira parte de um samba?

● RESPOSTA NESTE NÚMERO, NA PRIMEIRA PÁGINA DEPOIS DA ÚLTIMA.

★ ENTRE ELAS

As duas garôtas calouras encontraram-se dias depois do teste!

— Sabes? Naquele dia, depois da prova de canto, o animador levou-me para passear, beijou-me e elogiou muito a minha interpretação...

— Já sei. Você ganhou cinco...

— Cinco?! Bota número aí! Êle me deu mais de cem!

● *Ser mãe é sofrer num paraíso, com crianças à volta, ouvindo novelas o dia inteiro, deixando a comida queimar e discutindo com a vizinha pra saber quem é o pior, se Gregório Barrios ou Charles Trenet". Ser pai é sofrer eternamente pra deixar de ser burro porque comprou o rádio e não quebrou a cara da mulher" (Renê Bitencourt e Coelho Neto)*

RÁDIO DE SANTOS

JOSÉ CLETO

A G-5 VEM APRESENTANDO às têrças, sextas e sábados, às 20 horas o cantor Waldemar de Oliveira cujos programas contam com a colaboração da orquestra de cordas da G-5 e conjunto de boate de Amadeu Justo ● ZÉ DA PINTA e CARLOS DE ALENCAR, da Cultura São Vicente, vem sendo apresentados pela Rádio Progresso de São Paulo, às sextas e domingos às 20 horas ● PAULO CÉSAR é o responsável pela programação da Rádio Atlântica ● FÊZ SUA REAPARIÇÃO NA B-4 a cantora Rosangela, que apresentou interessantes números acompanhada pelo Regional de Candinho. Rosangela estava em gôzo de férias ● ZÉ DA PINTA apresentará no seu programa "Música por esporte", pela Cultura, a Escola de Samba X-9, dirigida pelo "mestre Leitão" ● DORIVAL RIBEIRO e CORREA JÚNIOR animam os programas de auditório da Cacique de José Gomes ● SOUZA FRANCISCO, vem descobrindo novas vozes para o quadro de locutores da H-3 tendo lançado um concurso para êsse fim.

NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00

Vendas à Crédito

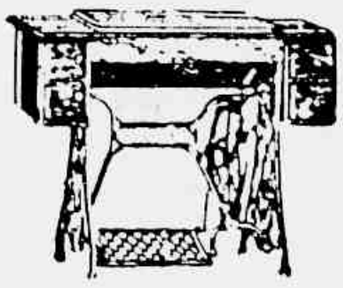
A NOBREZA

Uruguaiana, 95 - Tel. 23-4404

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ .. 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00.



CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

R. Conde de Bonfim, 277

T. 34-0322. Compramos máquinas usadas em seu domicílio

A FOTO DA SEMANA

O boato correu: Orlando Silva ia ganhar um herdeiro! A notícia era categórica: Lurdes iria dar ao seu querido Orlando aquilo que êle tanto deseja, um filho. Nossa reportagem então rumou para o belo apartamento de Lurdes e Orlando Silva, em Copacabana. Mas... (ah êsse mas...) não era verdade. O elegante casal sorriu e desmentiu. Ainda não era verdade! No entanto Orlando Silva não nega que será o dia mais feliz da sua vida aquêle em que puder confirmar essa notícia!

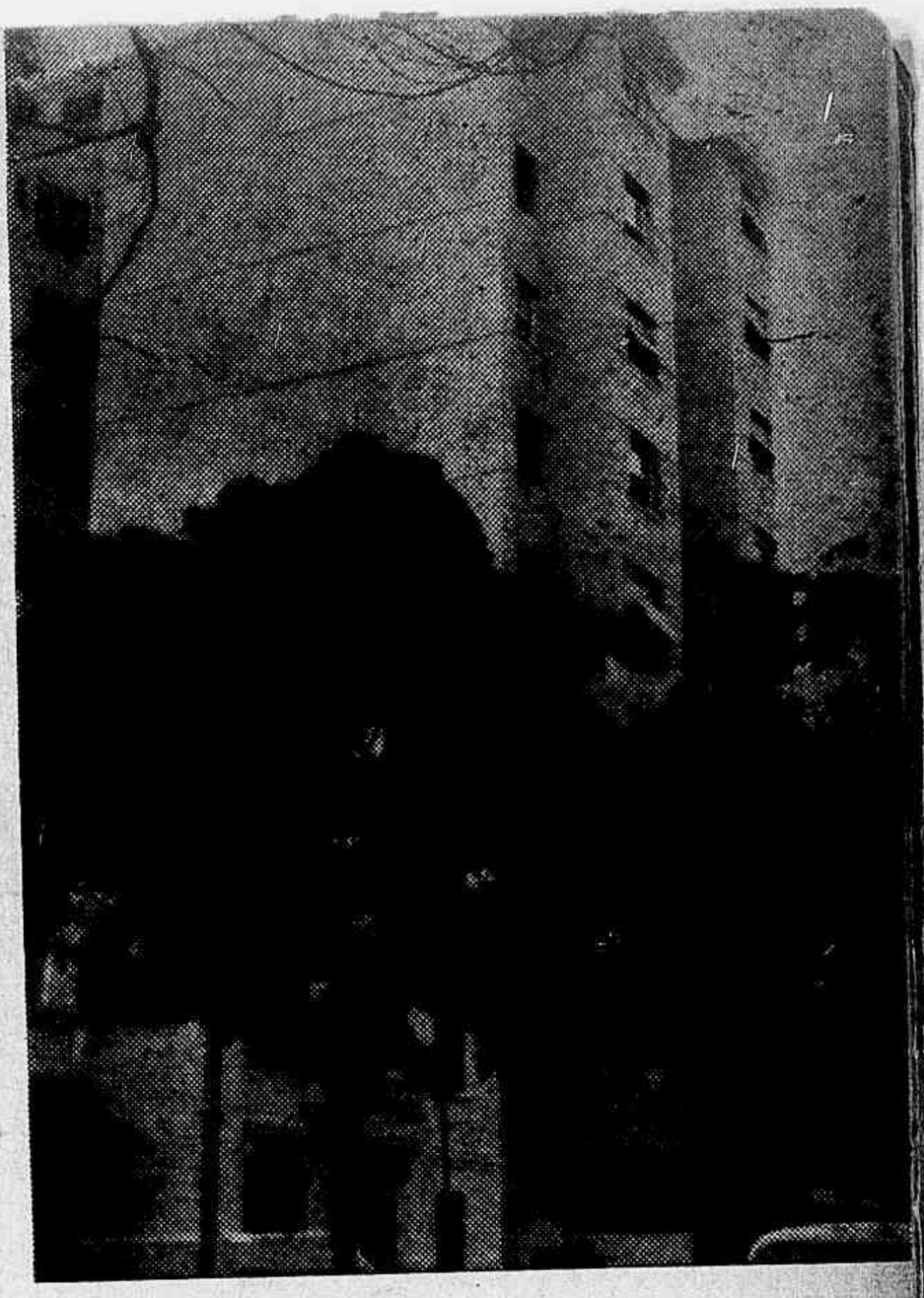
— Esta é a sala de estar, onde apareço com o Carlinhos e o "Charles", meu cachorrinho de estimação. As paredes são em cinza claro, as poltronas em estilo moderno, em côres branco, vermelho e amarelo com prêto. O tapête é em tonalidade bríque. O abajour que aparece é de luz indireta em cinza, amarelo e branco.

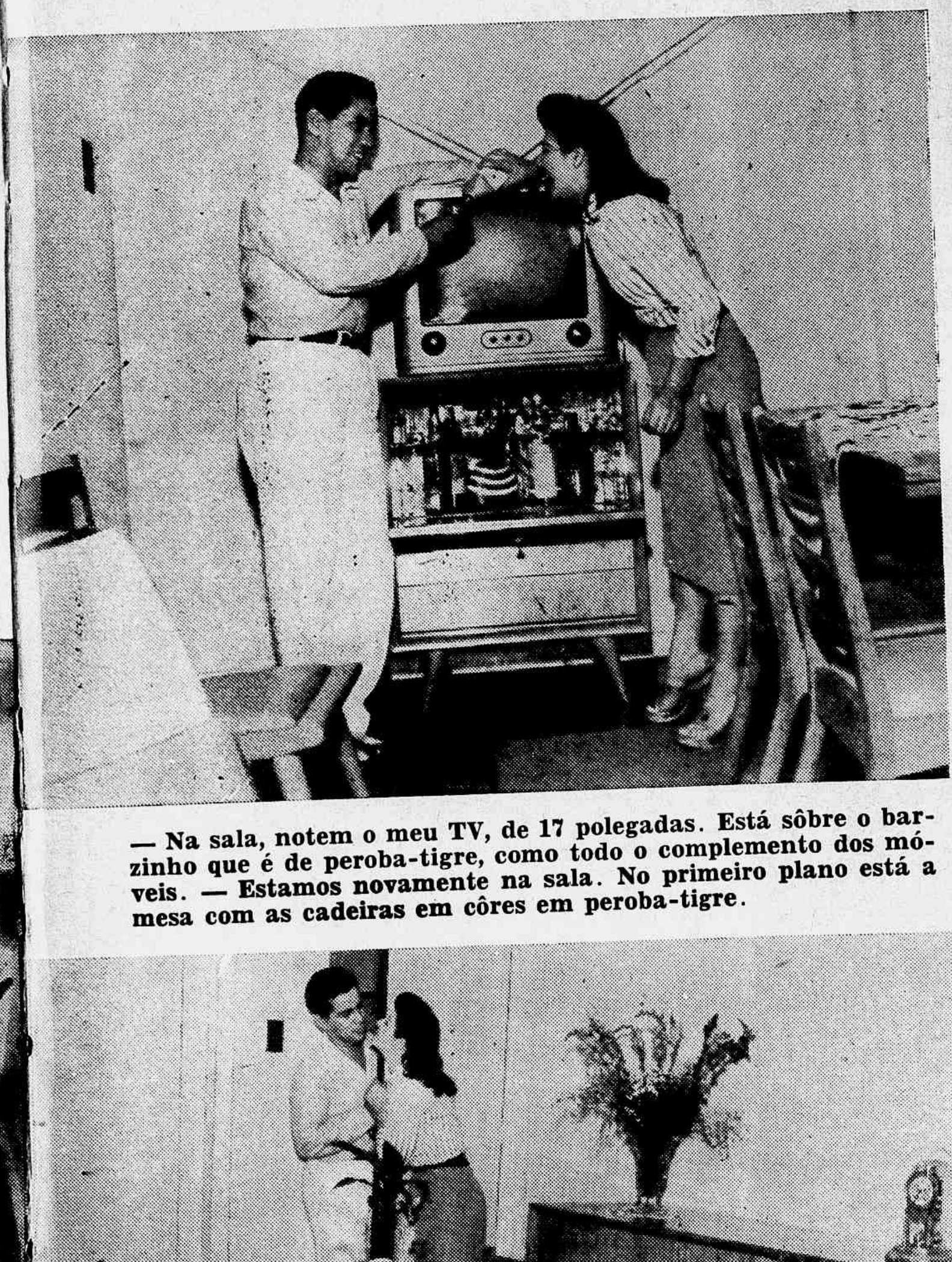
— Detalhe da sala de estar: os móveis são em estilo moderno de peroba-tigre, todo malhado. As cadeiras da mesa são cinza, amarelo e vermelho. A planta que vêm, chama-se filodentro e é muito bonita como adôrno.

— Eis o living. O sofá em que estou sentada é em vul-couro em prêto. A poltrona é branca com fundo listado em prêto e ainda as plantas. A janela é branca e as persianas amarelas, e tem em cima jarros japonêses.

MINHA CASA É ASSIM

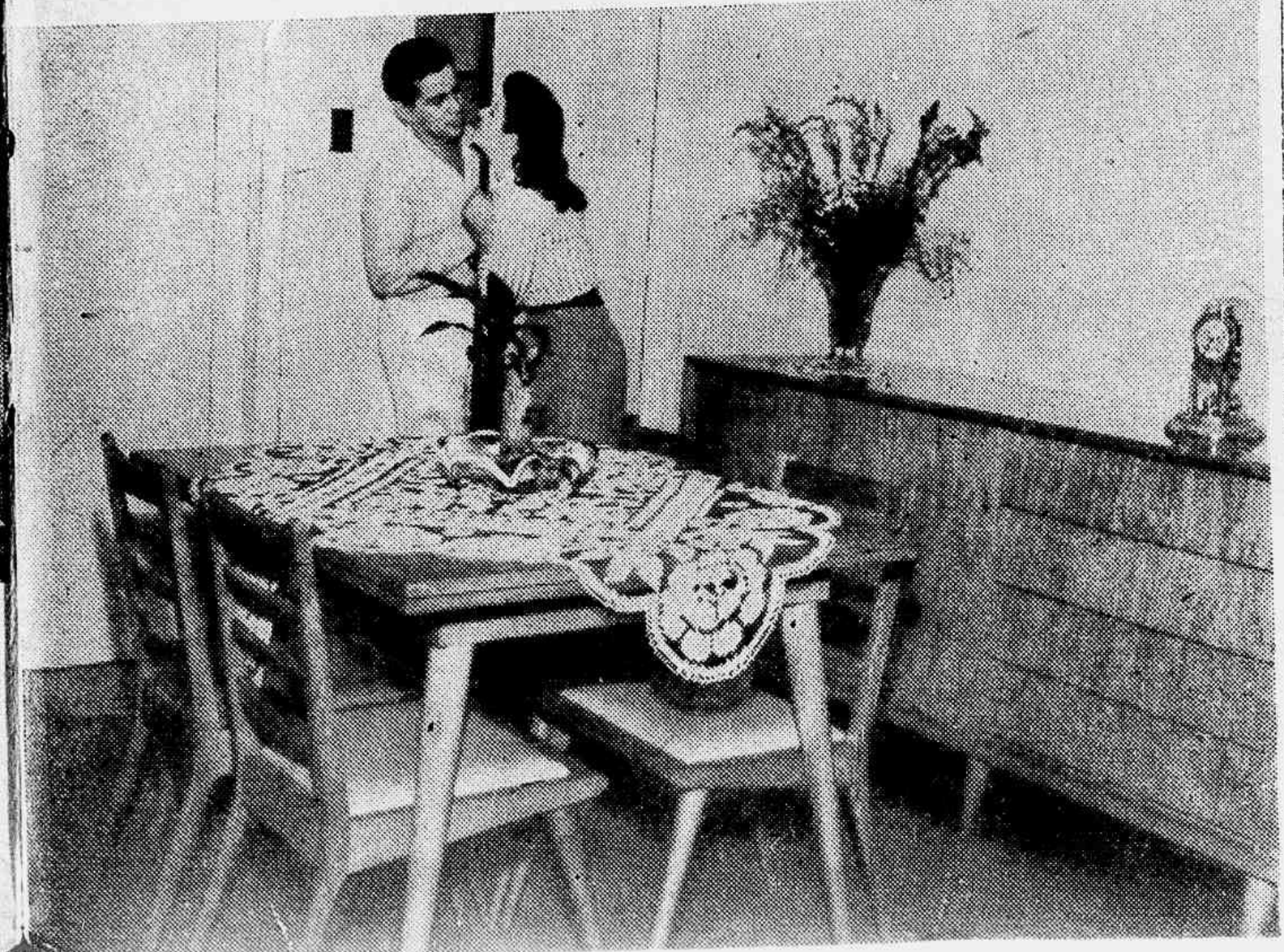
Apresentada por ADELAIDE CHIOZZO





— Alô, minhas queridas fans. Aqui está minha casa. Eu e o Carlinhos moramos no último andar, ou seja, no oitavo. O apartamento não é muito grande, mas para nós é o suficiente. Possue 1 sala, 2 quartos, varanda tôda fechada, banheiro completo, cozinha, etc.

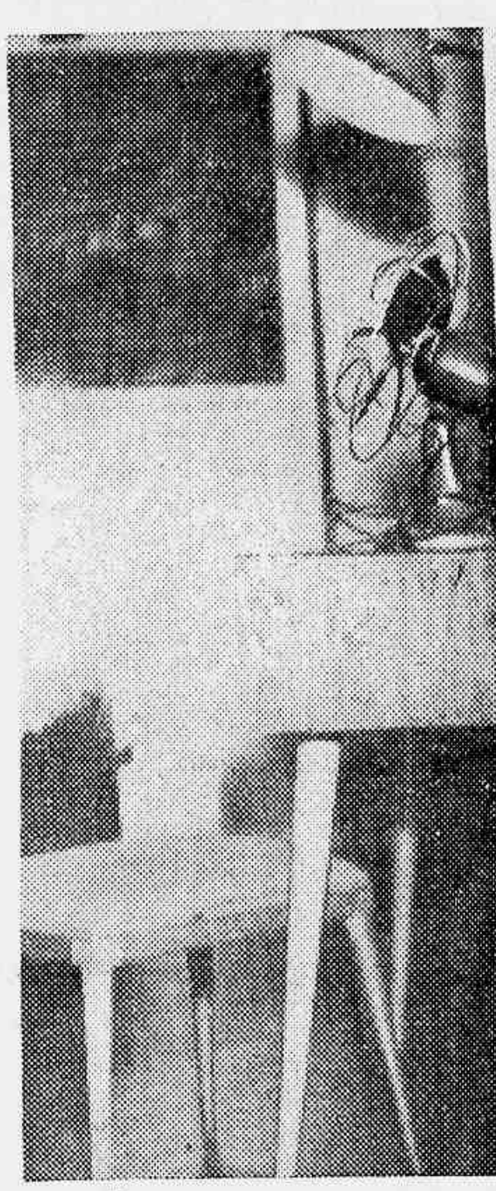
— Na sala, notem o meu TV, de 17 polegadas. Está sôbre o barzinho que é de peroba-tigre, como todo o complemento dos móveis. — Estamos novamente na sala. No primeiro plano está a mesa com as cadeiras em côres em peroba-tigre.



— Aí está o resto do bufê com outra jarra de flôres, uma mesinha de peroba-tigre e pés de ferro batido em prêto e o abajour em tonalidade verde.

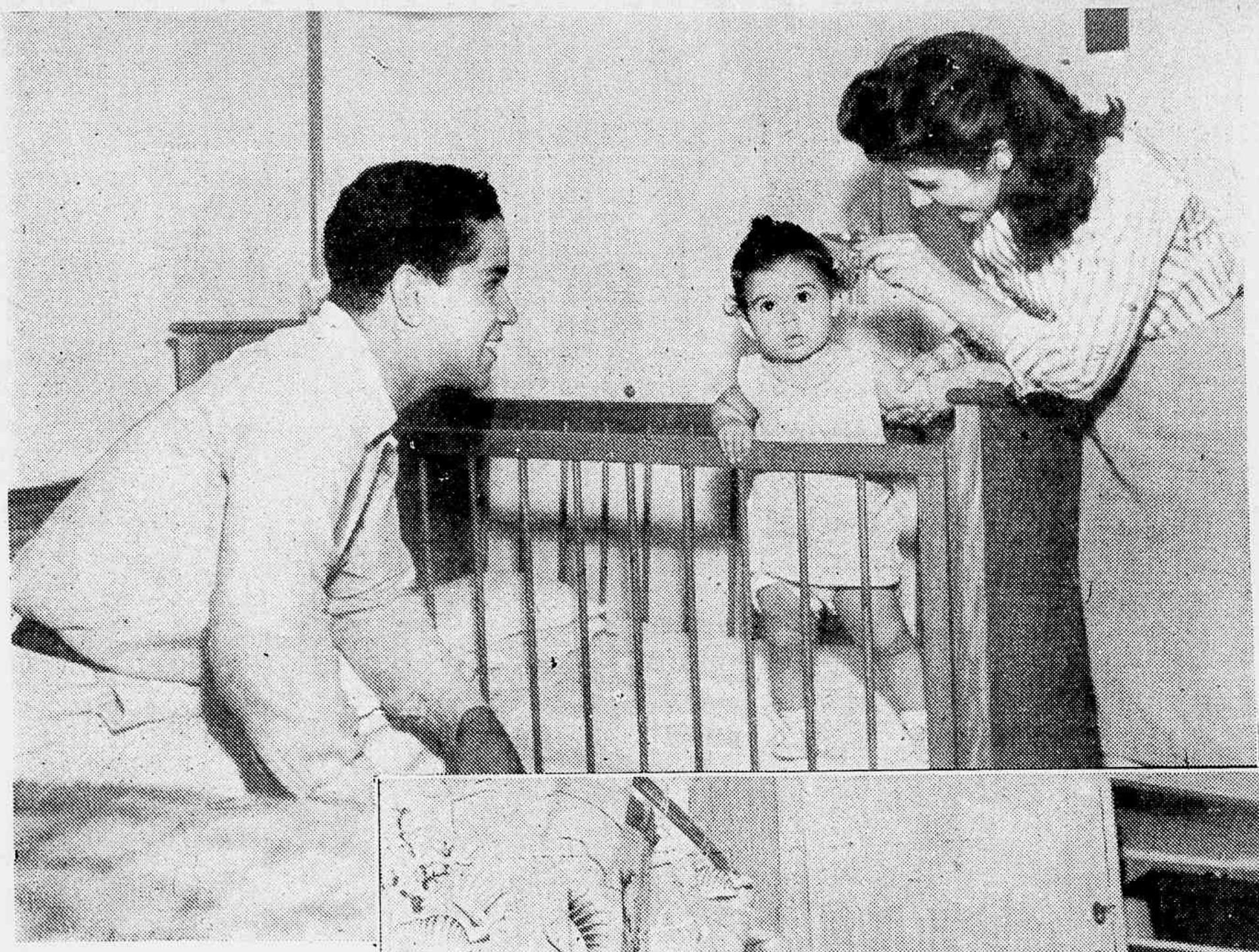
CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE

— Detalhe do quarto de dormir. O armário que vêm, tem 3 metros de comprimento. Temos dois armários dêstes. A cômoda também é de peroba-tigre. Os quadros na parede são de meu casamento.



— Aqui nêsse cantinho é onde guardo as coisas de Cristina Maria. Do outro lado da coluna que vêm é a parte do meu quarto de dormir, aparecendo a penteadeira e o abajour de luz indireta. O banquinho é em tonalidade rôxa.

— Eis minha cama em peroba-tigre claro. A colcha e a borda em veludo verde. Na mesinha está um abajour em forma de malóca, com um apliques.

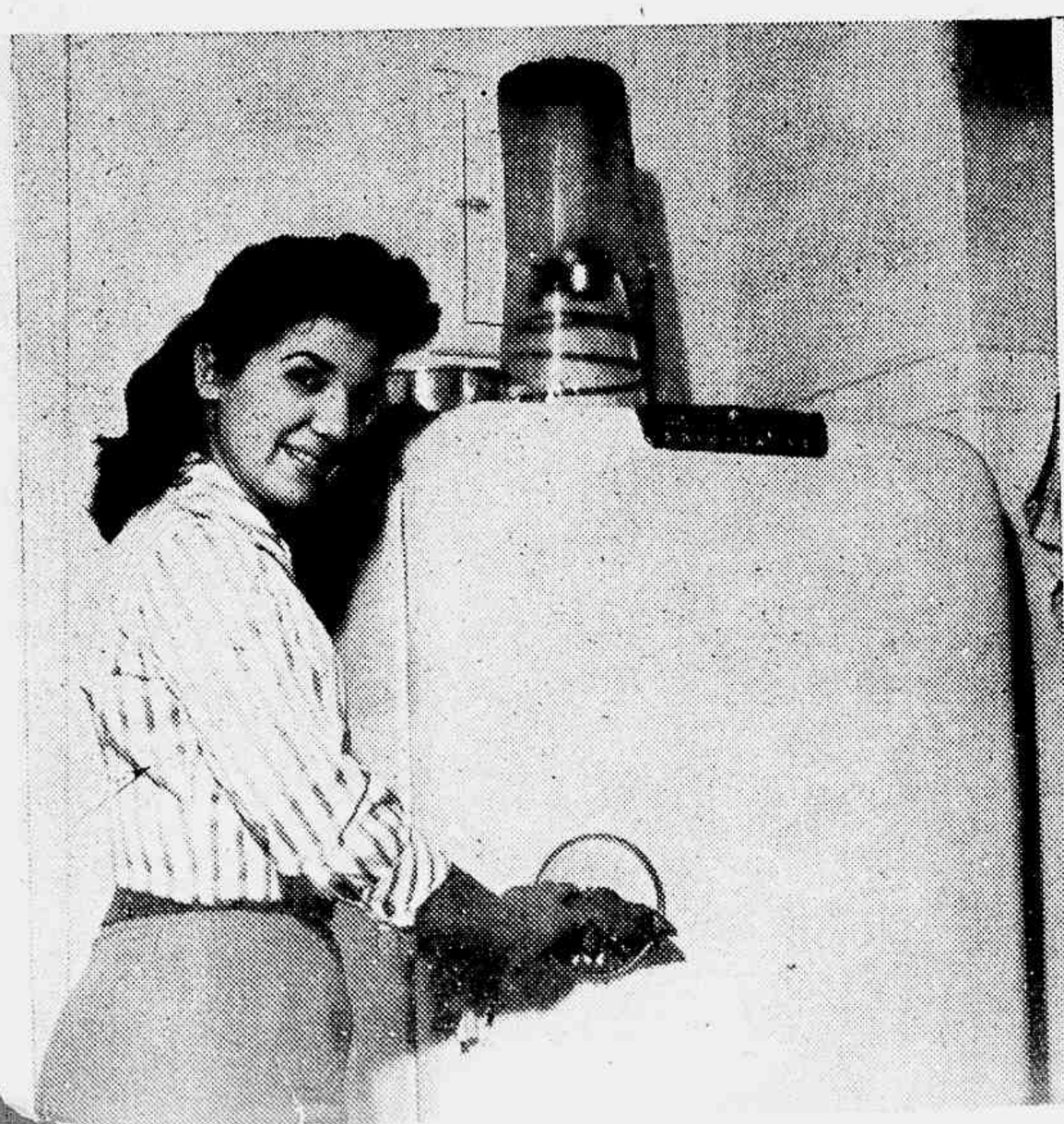


— Ainda o quarto de dormir. O bêrço da minha filhinha é em tonalidade cereja fôsca. As paredes são em azul acinzentado e ainda aparece parte da minha cama.

— Eis um detalhe do banheiro, todo branco. A cortina é estampada, em plástico. O armário serve para guardar toalhas, perfumes e sabonetes.

— Esta é a minha geladeira de 8 pés e meio. Em cima dela o liquidificador. Embora não apareça, ao lado, tem uma máquina de lavar roupa.

— Eis a cozinha. O ladrilhado é todo branco e o resto da pintura é branca, também, a óleo. O fogão, de 4 bôcas, é de marca Alfa.



Academia de Acordeon
MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.

RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •

A FÔRÇA POSITIVA DA MULHER

A MULHER tem sido, desde os tempos de Adão, o maior motivo de encantamento para a vida do homem.

Onde quer que ela esteja estarão presentes a graça e a beleza que, irmanadas, seduzem e enchem a nossa vida de alegria e felicidade. Em última análise a mulher será sempre o "leit-motiv" da vida do homem, a fôrça positiva de todos os seus atos.

Mas tudo isso se transforma quando a mulher não se apresenta inteiramente saudável. As filhas de Eva, com suas fisionomias abatidas, sem aquele sorriso que encanta e seduz, perdem todo o seu poder de sedução e encantamento. E a maioria delas anula a sua fôrça positiva durante três dias em cada mês. No periodo das regras, sofrem por desconhecerem o mais perfeito regulador de eficácia absolutamente comprovada: — UTERCOLINA.

UTERCOLINA é um tônico uterino e sedativo ovariano e que corrige os desvios da função do útero e anexos. UTERCOLINA é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

★ NOEL ROSA CANTANDO

A Continental também lavrou um tento aproveitando suas matrizes antigas e gravando em Lp as músicas de Noel Rosa, cantadas pelo próprio autor. Entre outras deverão figurar neste Lp as seguintes melodias: CORAÇÃO — MULHER INDIGESTA — COISAS NOSSAS — FELICIDADE — GAGO APAIXONADO.

OS DISCOS MAIS VENDIDOS — SÃO PAULO

1.º — **NATAL BRANCO, com Trio Los Panchos**
2.º — **LEMBRANÇAS DE IPACARAÍ, com Gregório Barrios (Odeon)**
3.º — **CANÇÃO DO ROUXINOL, com Caubi Peixoto**
4.º — **ESTA NOITE ME EMBRIAGO, com Nelson Gonçalves (Victor)**
5.º — **POIS É, com Ataulfo Alves e suas Pastoras**

NOTAS SÔLTAS

No suplemento da Decca temos uma nova gravação de Bing Crosby, que estava um pouco ausente das gravações. Com a orquestra de Guy Lombardo, êle canta "Young at heart" e "I get so loenely".

Ainda na Decca, temos a gravação mais recente de Teresa Brewer. Com côro e orquestra dirigida por Dick Jacobs, ela gravou "The banjo's bach in town" e "How to be very populr".

Mary Gonçalves, que parece ter seguido para a Europa, teve lançada, mais uma de suas gravações, pela Odeon. Numa face o samba "Nem eu" e na outra o baião "Meu sonho". Acompanhamentos da orquestra de Don Roy, pois êste disco foi gravado no Chile.

Rubens Leite, que se especializou em imitar cantoras, gravou na Odeon um disco de rotação normal denominado: "Imitando estrêlas". Nesta gravação imita Ângela Maria (Escuta) — Nora Ney (Ninguém me ama) — Dircinha Batista (Se eu morresse amanhã de manhã) — Isaurinha Garcia (Mensagem)

A famosa cantora negra americana, Eartha Kitt, gravou na RCA Victor, com orquestra e côro, "Sho-Jo-Ji" e "Nobody taught me".

Alcides Gerardi, que trocou a Odeon pela Colúmbia, gravou dois discos para o Carnaval. O primeiro com dois sambas, "Linda Luzía" e "Zombou de mim". No segundo gravou o samba "Mangueira" e a "Marcha do corcundinha".

Vick Damone, que se casou, há quase um ano, com a estrelinha Pier Angeli, é papai de um belo garôto. A propósito de Vick, pode-se dizer que é êle um dos maiores cantores atualmente nos Estados Unidos, vendendo inclusive muitos discos.

Billy Davis, cantor brasileiro que segue a escola Dick Farney, começou a gravar na "Mocambo". Há muito futuro nas gravações do jovem cantor da Mayrink-Mundial.

Emilinha Borba pretende lançar a sua "Canção das fans", logo depois do carnaval. Ela está certa de que a música terá grande repercussão.

Nássara voltou à atividade, compondo de novo melodias carnavalescas. O caricaturista famoso aparece com quatro melodias devidamente "colocadas" na trincheira de Momo.

COS

★ Palavras que o vento não levou . . .

— QUANDO MANÈZINHO ARAÚJO VIU QUE ÊSSE NEGÓCIO DE GRAVAR MÚSICA PRECISA A GENTE PEDIR PELO AMOR DE DEUS, TRANSFORMOU SEU PÉ DE MEIA NUMA CAIXA REGISTRADORA E FOI EM FRENTE COM ELA DEBAIXO DO BRAÇO (Fernando Lôbo)

— A MINHA AMIGA, A MALUCA, MORA EM QUALQUER PARTE DO MEU BAIRRO. JÁ A ENCONTREI DORMINDO NOS LUGARES MAIS "POSSÍVEIS" E IMPOSSÍVEIS DE SE DORMIR (Pérsio de Moraes)

— QUEM TIVER DÚVIDA SÔBRE A GRANDEZA DE ATAULFO ALVES COMO SAMBISTA DEVE OUVIR O SEU "LP" RECENTEMENTE LANÇADO (Lúcio Rangel)

VAMOS CANTAR

★ A revista "Vamos Cantar" está realmente sensacional, publicando tôdas as melodias para o carnaval que vem. Em "Vamos Cantar" figuram centena e meia de sucessos que serão cantados, em todo o Brasil, como o "Carnaval, carnaval", por Dalva de Oliveira, que aqui destacamos:

Pra quem vive o ano inteiro
Prisioneiro da hipocrisia
Pra quem vive mascarado
No mundo falso da fantasia
Um remédio eu quero ensinar
Pra curar o seu mal
Um remédio que é bom de tomar
Carnaval! Carnaval! Carnaval!

Carnaval!
Vou deixar de fingir três dias
Carnaval!
Tôdas elas são Marias
Um amor começa bem
Outro acaba mal
Tudo é comédia
Tudo é história
Tudo é tragédia
Tudo isso é carnaval!

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

1.º — **RONDA DAS HORAS, com Nora Nei (Continental) e Bill Halley (Decca)**
2.º — **CANÇÃO DO ROUXINOL, com Caubi Peixoto**
3.º — **FARINHADA, com Ivon Cúri (Victor)**
4.º — **A VOZ DO MORRO, com Jorge Goulart (Continental)**
5.º — **ADEUS, QUERIDO, com Ângela Maria**

meus cinco favoritos

João Dias, que grava na Copacabana, escolheu:

★ *A VOZ DO VIOLÃO — com Francisco Alves*
★ *LAURA — pela orquestra de Paul Weston*
★ *JEZEBEL — com Leni Eversong*
★ *ESCUTA — com Ângela Maria*
★ *UNCHAINED MELODY — com diversos intérpretes*

Vozes prediletas: Dóris Day e Francisco Alves

★ REVELAÇÃO ROMÂNTICA

Luís Cláudio é o nome do cantor que veio de Minas para se revelar no Rio. Cantando na Mayrink Veiga e gravando discos interessantes, Luís vem adquirindo grande público por suas criações românticas. Seu último disco apresenta duas músicas para o Natal e que são: "Sinos de Belém", do saudoso Evaldo Rui e "Blim, Blem, Blam", de Luís de Castro e Nazareno de Brito.

★ RAMIREZ IMITA GOULART

Quando Carlos Ramirez estêve em temporada na Record, recentemente, ouviu Jorge Goulart cantando " A Voz do Morro", o cantor colombiano ficou impressionado com a melodia tema do filme "Rio 40.º" e com a interpretação de Jorge. Resolveu então gravar a música, usando o mesmo arranjo de Jorge Goulart.

★ A VOLTA DE LAMARTINE

Lamartine Babo volta a se apresentar como cantor de suas próprias músicas, num "long-play" que a Sinter lançou e que se chama "Carnaval de Lamartine Babo". Tôdas ás músicas são do próprio Lalá.

★ ACONTECEU

Conversando com um amigo, o repórter Hélio Tys, que é vizinho de Nora Ney, queixava-se de que a cantora ligava sua vitrola muito alto. Ao saber disto, Nora, declarou ao amigo de Hélio, que realmente era verdade. Mas, que fazia isto para abafar o ruido da máquina de escrever do repórter e principalmente para abafar sua voz quando cantava no banheiro.

— Mas, você não gosta da voz do Hélio? — perguntou o amigo.

— Não é a voz que não gosto e sim do repertório... Além disso, êle semi-tona muito...

★ OUTRO DE ZILÁ

Zilá Fonseca gravou o sucesso internacional. "Desamparada", um bolero de Alfredo Gil, em versão de Caubi de Brito. Na outra face do disco o samba de Rutinaldo e Labruna, "Pelo amor de Deus".

★ CÉSAR CRIA ESTRÊLAS

Alice Gonzaga lançada através do elenco dos novos do programa César de Alencar, é agora exclusiva da Tupi e já está gravando na Polydor. O seu novo disco foi gravado em São Paulo com arranjos especiais do maestro Henrique Simonetti e com acompanhamentos de uma orquestra de 30 figuras. Alice gravou o samba-canção de José Nunes, Othon Russo e Nazareno de Brito, "O tempo guardou" e o bolero de Othon Russo e Edel Ney, "Brisa de Verão".

★ NOS STATES

Foi bem feita a gravação de "Rock around the clock", de Nora Nei na Continental, na qual a cantora usa o idioma original da melodia, o inglês. Em conseqüência, a Mercury americana pediu à Continental a matriz do disco de Nora para prensar nos EE. UU. Se a gravação for na América o sucesso que é aqui, talvez Nora receba proposta para ir aos States.

Já vai para três meses que o repórter tinha a notícia para dar. Mas nessas questões de namoros, e mesmo noivados, o melhor é esperar... Assim fizemos. E já agora podemos então informar com absoluta segurança que terminou mesmo o belo romance de amor de Francisco Carlos com a jovem Aida Chiapellete.

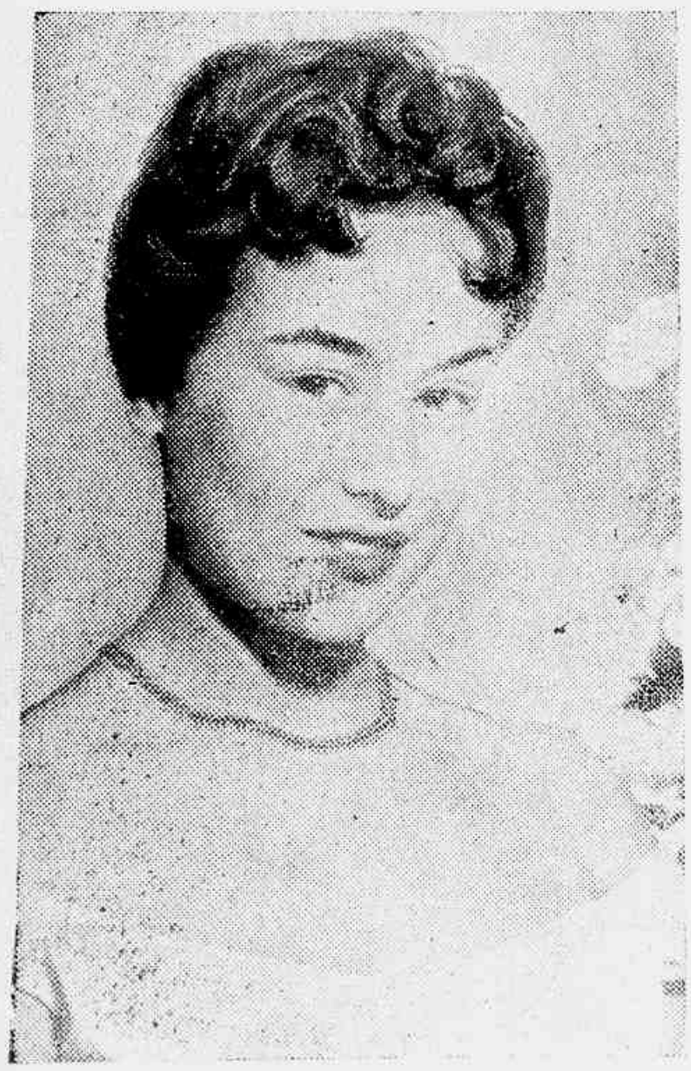
Os leitores devem estar lembrados da reportagem que demos a respeito do provável casamento do cantor com essa elegante môça. Aliás por mais de uma vez êsse assunto foi oferecido aos que nos lêem. E primamos então com o máximo de veracidade, até mesmo nos mínimos detalhes. O próprio artista mostrava-se satisfeito com a maneira como divulgávamos o andamento de seu romance. E daí supunha-se, muito naturalmente, que Francisco Carlos e a bela jovem acabariam mesmo um dia diante do altar. Mas o destino...

Eis que agora Francisco Carlos é novamente o namorado das fans... Livre, sem compromisso, à vontade para um outro romance. Tudo está terminado entre êle e a môça com quem viveu uma linda história de amor. Brigas? Desentendimentos? Não. Então o quê? E' aí que se fica sem ter palavras para uma explicação melhor. O

E agora? Francisco Carlos pretende não falar em casamen

★——————★

Duas môças que tocaram no coração de Francisco Carlos: Manoela (filha de Ester de Abreu), que o deixou quase apaixonado num "flirt" rápido. E Aida, que seria mesmo a sua espôsa — se o destino não tivesse dito não.



PORQUE FRA

fato é que ambos chegaram a um fim, da maneira mais cordial. Talvez se pudesse dizer "incompatibilidade de gênios", frase comum. Mas de qualquer forma Francisco Carlos não guarda a menor mágua ou ressentimento. Muito ao contrário. Considera felizes aqueles dias. Apenas seus sonhos foram desfeitos. Coisas do destino.

Quase tudo já estava pronto para o casamento. O enxoval ia crescendo dia a dia. Móveis, roupas, apetrechos, e até mesmo um apartamento próprio, bonito, em Copacabana. Mas o cantor procurou desfazer-se de

mentos **Por enquanto... Garante que continuará livre... se Cupido não resolver o contrário!**

ANCISCO CARLOS NÃO SE CASOU

tudo. Acha, e com razão, que nada deve ser guardado, que o que passou, passou. Novos dias virão e o destino está aí mesmo...

Francisco Carlos não gosta de conversar sôbre êsse assunto. Prefere mesmo nem relembrá-lo. Mas atendeu prontamente ao repórter que é também seu amigo. Por isso confirmou tôdas essas coisas que aí estão descritas. Fêz os maiores elogios às virtudes da jovem que quase chegou à sua espôsa. Estendeu as melhores considerações à família da mesma. E nos disse, de coração aberto, que lhe deseja o melhor futuro com as melhores venturas. Por fim o repórter lhe fêz uma pergunta indiscreta:

— E agora, Chico? E' verdade que um novo namôro...

Êle não deixou que terminássemos. Sorriu e concluiu:

— Um homem livre está sempre sujeito a ser apanhado por Cupido. Mas, francamente ,o que me interessa muito no momento é a minha carreira, a minha vida de artista. Vivo para cantar e encantar minhas fans. E serei um homem felicíssimo se tiver sempre a certeza de que estou agradando às môças que me estimulam tanto. Nêsse ponto posso garantir: meu coração é delas, das minhas fans...

Nossa reportagem pode ainda informar que a jovem Aida Chiapellete (que anteriormente usava o nome de Celeste Scarlet) abandonou completamente a vida artística. Era ela uma das estrêlas mais promissoras, dos espetáculos musicais de boates. O teatro a queria, o cinema também, o próprio rádio. Talento e formosura tinha bastante. Mas abandonou tudo. E' agora uma jovem dedicada ao lar e à sua família.

CORREIO DOS FANS

MARIA ANTONIETA P. — (S. Sepé) — Pois já fizemos as reportagens com o Cyll Farnei e a Fada Santoro. Contamos como e porque êles acabaram com o noivado.

JOSÉ FERNANDES — (Estado do Rio) — E será que existe, mesmo aquele alguém?

JOSÉ A. S. BABIEIRO — (São Paulo) — Ainda numa das últimas edições tivemos a oportunidade de focalizar o "Tio Janjão", que não é outro sinão o Álvaro Aguiar.

ALIRA LEITE — (São Paulo) — Talvez, talvez.

JOSÉ FRANCISCO — (Pôrto Novo) — Está certo, irmão. Pediremos à Emilinha para cantar, apenas, melodias brasileiras.

ILZA MARIA — (?) — Não se impaciente: você será plenamente atendida numa próxima edição. Está por pouco.

MARIA GABRIEL DA SILVA — (Estado do Rio) — Ângela e Caubi, juntos, numa capa? Logo que seja possível, tá?

MICHELLE — (Rio) — Em breve a reportagem com os Vocalistas Tropicais será publicada.

MARIA PEREIRA — (Recife) — Ora, ora!

JURACI ARAÚJO (Rio) — Em primeiro lugar, como é o nome do cantor mirim a que você se refere?

SUELI GABRIEL DA SILVA — (E. do Rio) — Todo mundo numa só capa? E você não acha que é muita gente?

MARIA APARECIDA DE SOUZA — (Franca) — Mas, claro que merece! O Trio de Ouro já figurou em diversas capas — e continuará aparecendo em outras, não tenha dúvidas!

ILDETE MEDEIROS — (Minas) — Estamos exatamente apurando o assunto.

ELEDIR FERNANDES PEREIRA — (Rio) — Não existem notícias a respeito.

LIDIA TEREZINHA — (Santa Catarina) — Por que não sai uma reportagem com o Amirton Vallim? Que já saiu, saiu. Providenciaremos outras, entretanto.

BERENICE DE OLIVEIRA — (Juiz de Fora) — O galã Paulo Moreno ainda sairá na capa, por que não? Esperemos.

RUTH D. PINHEIRO — (Rio) — Focalizaremos, em breve, o assunto a que você se refere.

CREUSA CORREIA — (Maceió) — Você deseja uma flâmula da Emilinha? O remédio mais certo: pedir à própria Emilinha. Se ela possuir a flâmula, você por certo a receberá.

BERENICE SANTOS — (Itabuna) — Ainda sairá a capa com a Emilinha e a Dalva. Vamos esperar um bocadinho?

ANA PEREIRA — (Santos) — Quando é que a Emilinha irá novamente à sua cidade? Acreditamos que muito em breve.

IZA PEREIRA MIRANDA — (?) — Não nos consta que Domício Costa possua parentes que atuam no rádio.

ROSÂNGELA TELES — (Santa Catarina) — Você deseja saber os exemplares em que sairam reportagens com a Nora Nei? Vá lá a relação, das últimas edições: 224, 227, 239, 242, 245, 251, 252, 261, 265, 271, 285, 288, 293, 304 e 324.

Agora Sim!

você fuma um bom cigarro!...

Cada vez mais pessoas

estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

H-88.288

CORREIO DOS FANS

ODETE DE OLIVEIRA — (Santa Cruz) — Não é possível colocar, a um só tempo, todos os artistas na capa,

DIONÍZIO GONÇALVES — (Caxias) não é? A vez do môço vai chegar. — Em recente reportagem, focalizamos o noivado da Dalva de Andrade e o José Ribamar, não leu?

VILMA MARTINS — (Niterói) — Enderêço particular do Cyll Farnei? Irmã, não é possível...

ROMEU SANTOS — (Catanduva, SP.) — Não ligue pra essas coisas, não!

SÔNIA GOMES DE OLIVEIRA — (Pôrto Alegre) — Por que o Ivon Cúri não se casa com a Vera Lúcia? Bem, a Verinha já está comprometida e os dois nunca pensaram em romance.

MARIA CRISTINA — (Minas) — Pois é... Causou espécie, não?

ANTÔNIA ELSA SANTOS — (Bahia) — Mas, claro que virá a reportagem. E talvez até na próxima edição.

LÚCIA PAULILLE — (Araraquara) — Estamos providenciando uma nova capa com o Artur Emílio e sua mamãe, Emilinha.

ZENEIDE F. MOURÃO — (Piraju) — Não nos consta que aquele programa esteja ainda sendo transmitido.

MARIA CONCEIÇÃO SILVEIRA — (Ubá) — Emilinha e Adelaide, na capa? Vamos tratar do assunto.

ZILDA JACOSKI — (Piraí do Sul) — Fada Santoro em "Minha casa é assim"? Vamos ver, embora a tarefa não seja lá muito fácil.

JOÃO RIBEIRO DA SILVA — (Vitória) — Saiu, recentemente, uma capa com a Ademilde. Mas, não se impaciente: virá uma outra, em breve.

WALDELICE PEREIRA DOS SANTOS — (Salvador) — Só mesmo a Emilinha póde dizer alguma coisa a respeito. Pergunte-lhe!!

ISAURA MOREIRA — (Pôrto, Portugal) — Muito prazer em receber sua cartinha. A respeito do Francisco José podemos informar-lhe, apenas, que êle obteve um sucesso relativo no Brasil. Nada mais. Conte sempre com a nossa simpatia.

MARIA HELENA ALVES — (Minas) — Vejamos as respostas às suas perguntas: Se os artistas não costumam viajar até a sua cidade, é porque daí não lhes chegam boas propostas artísticas; claro que os artistas gostam de ter contatos com os fans — a verdadeira razão de sua popularidade; Helena Sangirardi é casada com o produtor e publicitário Sangirardi Júnior; continue escrevendo à sua revista, porque você manda.

NITA DOS SANTOS — (Rio) — O intérprete? Foi mesmo o Francisco Alves. O João Dias vem, aí, numa interessante e curiosa reportagem.

MARIA DA GRAÇA — (Juís de Fora) — Sua carta, realmente, merece ser encaminhada à Emilinha. É o que vamos fazer.

EDNA M. DIAS — (São Paulo) — Quem disse que Merlene e Manoel Barcelos estão zangados? Não é verdade. Quanto à capa, com êles, veja a maravilha que aparece no "Álbum do Rádio" de 1956.

DENISE ROCHA DE ALMEIDA — (Rio) — Não há de ser nada. Você manda, também. A capa, como você deseja, será devidamente estudada.

INÊS EVANGELISTA COSTA — — (Minas) — Se é verdade que a grande parte dos fans de Marlene e Emilinha são apenas môças? Verdade verdadeira!

CREUZA NUNES — (Curitiba) — Por enquanto não há nada de positivo.

VIRGÍNIA ROMANI — (Piracicaba) — Existem injustiças em sua cartinha: se a reportagem com o filho de Marlene ainda não saiu, isso é devido apenas ao fato de que Marlene está irredutível (pelo menos por enquanto) em não permitir que se fotografasse o menino. Se ela mudar de idéia, logo estaremos atendendo ao seu desejo — que é também o nosso, esteja certa!

ERNESTINA IMPERIALLI — (Petrópolis) — Infelizmente não é possível atendê-la, no momento, pois não dispomos de flâmulas.

ROBERTO SILVA — (Sete Lagoas) — Entendidos!

LEANY ESCAMILA — (Curitiba) — Marlene e Fausto Guimarães, na capa? Estamos tratando do assunto.

FRANCISCO GOMES SANTOS — (São Paulo) — Você encontra o "Álbum do Rádio", em qualquer jornaleiro, em deslumbrante edição dupla, pelo mesmo preço de antigamente: 25 cruzeiros!

SEVERINA PEREIRA — (João Pessoa) — Você ficou triste porque leu no "Diário de Emilinha" que a Miloca estava magoada por causa da môça que dissera que ela só desejava presentes, não é? Tudo passou, e não é preciso que você se aborreça por causa disso.

ILZA MARIA — (Rio) — Você será completamente atendida. A propósito: veja o "Álbum do Rádio. Êle tem o que você deseja.

GERTRUDES F. DAIDELLI — (São Paulo) — Não há de ser nada. Vamos atendê-la — e depressa!

SÍLVIA MARQUES — (Rio Claro) — Se é possível uma capa com o Orlando Silva e a Dircinha Batista? Possível, é. Vamos tratar do retrato.

MARLUSSE PESTANA DAFER — (Espírito Santo) — Procuramos atender a todos, na medida do possível. Não podemos é fiscalizar, logo de uma vez, a todos os artistas e especialmente aqueles que não alcançaram, pelo menos, um mínimo índice de popularidade.

MARIA E. BOROLLI — (Piracicaba) — Por que o Francisco Carlos está de mal com a Nora Nei? Vamos saber dos motivos.

ÉDISON P. DE LIMA — (Curitiba) — Para ingressar no rádio não há necessidade de possuir diplomas. Mas, é claro que a cultura ajuda muito a se conseguir o desejado. Às emissoras, é evidente, interessa o talento artístico do candidato.

MARIA APARECIDA — (Estado do Rio) — Estamos tratando do assunto, naturalmente. A Ísis aparece no Álbum do Rádio, sim. Ela e mais de uma centena de outros queridos artistas.

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo Saber: .....

.....

.....

Nome: .....

Endereço: .....

Jean Sablon é, talvez, o cantor estrangeiro que menos vêzes se exibiu no Brasil, mas o que mais freqüentemente vem ao nosso país. Isto se explica, porque êle tem propriedades em nossa terra, gosta daqui e sempre que pode vai descansar em sua fazenda. Aproveitamos a sua estada em nossa capital para saber algo de suas propriedades no Brasil. Fomos ouví-lo no Copacabana Pálace Hotel, onde estava hospedado e em cuja boate se exibia.

— Pode nos informar onde fica sua fazenda e se é só uma que possue?

— Tenho apenas uma fazenda no Brasil, fica no Estado de São Paulo, na cidade de São João, na Sorocabana. Comprei lá um pequeno sítio e construí uma casa em estilo colonial. Depois aos poucos meus vizinhos, foram me procurando e oferecendo seus sítios para que eu os comprasse. Como os preços eram bons, fui comprando e hoje tenho uma fazenda de 70 alqueires.

E explica:

— Em minha fazenda há culturas de verduras, arroz e cereais e também criação de animais. Já ganhei dois primeiros prêmios da Exposição Agro-Pecuária de São Paulo, por minha criação de perus e de coelhos. Tenho também uvas e meu sobrinho que administra a fazenda pretende fabricar vinho. Ia esquecendo que tenho 10 mil pés de laranja de muito boa qualidade. Minha velha mãe adora a fazenda e de vez em quando vem passar uma temporada lá. Eu, quase todos os anos passo na fazenda dois ou três meses.

Passamos de um polo para outro e indagamos de Sablon:

— Como vai de amor? Falou-se muito de seu casamento... Foi ou não realizado?

Jean Sablon teve um choque ao saber da morte de Carmem Miranda: os dois estreiaram na Broadway ao mesmo tempo e se fizeram, então, grandes amigos. Vejam o que êle diz, nesta reportagem, a respeito de sua vida sentimental.

— De amor vou muito bem — respondeu Sablon — Amo meus fans e êles também me amam. Quanto a casamento, estive para casar, quando tinha 20 anos, mas minha carreira estava em primeiro lugar. Só casarei quando tiver uma vida mais tranqüila, sem viagens, e puder dedicar-me à família e educar meus filhos. Há tempos, Walter Winchell, o grande colunista americano, disse que eu estava para casar com Jacqueline Delubac, atriz francêsa e ex-espôsa de Sacha Guitry. Mas, não era verdade. Éramos amigos, muito amigos em França e, quando a encontrei nos EE. UU., e, naturalmente andávamos sempre juntos, pois éramos dois francêses perdidos entre milhões de americanos.

— E sua fortuna?

— Um artista não tem fortuna. Sua riqueza, seu tesouro é agradar ao seu público. É verdade que além da fazenda de São Paulo, possuo algumas propriedades. Tenho uma casa no sul da França, o apartamento onde moro em Paris e uns terrenos na Califórnia.

— Pretende fixar-se no Brasil?

— Pretendo voltar o mais breve possível ao Brasil. Terminei agora mesmo uma volta pelo mundo, tendo cantado na Austrália, Nova Zelândia, Índia, Ilhas Fidji e Tahiti. O Brasil me atrai mais que outra terra qualquer e minha mãe também se dá muito bem aqui.

— Quais os melhores cantores brasileiros, em sua opinião?

— Gosto muito do velho e querido Sílvio Caldas. Dorival Caimmy é outro de meus prediletos. Entre as cantoras gosto de Ângela Maria,

RICO FAZENDEIRO EM SÃO PAULO

JEAN SABLON NÃO SE CASOU COM JACQUELINE

Sablon já é quase brasileiro. Diz que se sente feliz na sua fazenda em São Paulo.

Texto de MAX GOLD
Fotos de E. MELLO

Dircinha Batista e Dalva de Oliveira, e muitos outros cujo nome não me ocorre agora.

— Qual a cidade que mais lhe agrada: Rio ou São Paulo?

— Gosto da beleza do Rio, adoro suas praias e o bom humor do carioca tão parecido com o nosso parisiense. Em São Paulo eu trabalho na minha fazenda e só vou à cidade para compras, por isto lá ando sempre apressado e cansado.

— Gosta de carnaval? Costuma brincar?

— Gosto muito do carnaval carioca. Há muitos anos que sempre faço planos para vir aqui no carnaval, mas sempre acontece alguma coisa. Êste ano, porém, vou voltar ao Rio, para o carnaval. Já passei três carnavais no Rio e posso dizer que Nice, Nova Orleans e Havana não se comparam. Desta vez vou brincar como o faço sempre no Municipal, no Copocabana Pálace e no Bola Prêta.

— Quais as músicas brasileiras que sabe?

— "Favela", que me foi ensinada pelo falecido Duque, as músicas de Ari Barroso, de Dorival Caimmy e Antônio Maria.

— No Rio, onde reside?

— Em Hotel e sempre em Copacabana. Saí do Vogue oito dias antes do incêndio, e meu apartamento era no 5.º andar.

— Sua fazenda dá lucro?

— Sim, mas é absorvido em melhorias.

— E, finalmente: conheceu pessoalmente Carmem Miranda?

— Sim e fiquei abaladíssimo quando ouví a notícia de sua morte, no rádio de minha fazenda. Não quís acreditar... Já havia ouvido falar muito dela, quando a encontrei pela primeira vez. Foi no ensaio da peça em que ela e eu estreávamos na Broadway e que se chamava "Streets of Paris". Éramos ambos estrangeiros e quando ví que ela falava um pouco de francês, achei que estava no céu. Esquecemos o resto da companhia e ficamos amigos desde então. Mais tarde quando fui para Hollywood, fui morar perto de sua casa que freqüentei muito.

Para finalizar, podemos informar que Jean Sablon, seguiria para o Uruguai, Cuba e Nova York, para chegar em Paris na primavera.

A ABCR EM MARCHA:

NÃO TEMOS TEMPO A PERDER!

★ **ALZIRO ZARUR** ★

Companheiros: Quando assumi a presidência da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, tinha a entidade nada menos de oito anos (e não oito presidentes, como se divulgou). Fundada em 1946, ainda em 1954 vivia na mais positiva clandestinidade, fóra da lei! Então, disposto a levar a sério a nossa ABCR, dei-lhe personalidade Jurídica (Estatuto registrado no Cartório Civil das Pessoas Jurídicas, ratificado pela publicação imediata no Diário Oficial) e, com a ajuda de alguns companheiros, mandei imprimir a nossa Carta Magna.

Supunha que, diante de fatos como êsses, os céticos resolveriam, enfim, passar uma esponja no quadro negro das malquerenças, do diz-que-diz, da prevenção, da sabotagem e dos venenos imperdoáveis. Mas, infelizmente, isso não se deu. Ao contrário, continuou a mesma ambiência microbiana da baixeza, para usar um verso de Augusto dos Anjos, a mesma ação maléfica e dissolvente, a princípio subterrânea e, depois, ostensiva.

Ora, companheiros, eu não tenho tempo a perder. Minha vida é um livro aberto. Vivo mais para os meus semelhantes do que para mim mesmo. Como fundador e presidente da Legião da Boa Vontade, posso afirmar que dei minha vida ao Brasil e à Humanidade. Trabalho dezoito horas por dia. Estava disposto a tirar, dessas dezoito, pelo menos uma hora diária para a ABCR. E, depois, com o apôio de todos, talvez désse mais. Vejo, agora, entretanto, que é difícil lutar contra fatos.

Fiz o que pude. Nada consegui. Estou sinceramente decepcionado, vendo deturpadas minhas declarações, vendo levianos lançar-me a pecha de mentiroso, tomando o FATO pelas aparências do FATO. Polêmica? Para que? Eu não tenho tempo a perder.

E é pena. A ABCR pode ser uma fôrça ponderável e decisiva nos destinos da Pátria. Mas a maioria não deseja isto. Que fazer? Violentar o livre-arbítrio da maioria? Não serei eu o ingênuo que venha a perpetrar semelhante calinada. Jesus só fazia milagres com aquêles que acreditavam na sua inteireza moral e espiritual. Aos céticos respondia com altivo silêncio, entregando-os à sua própria sorte. E era Jesus, Nosso Senhor. Quem sou eu, para fazer milagres?

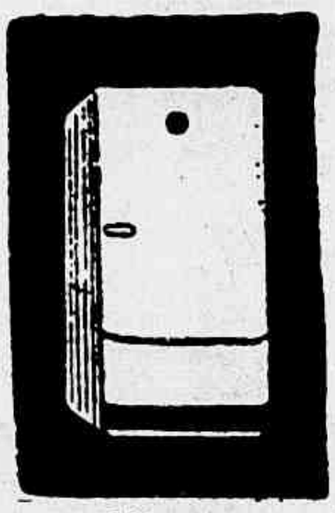
Agradeço aos companheiros de Boa Vontade (são raros) a cooperação que deram à minha gestão. Aos demais, de coração, desejo que se reunam sempre, e que se unam de verdade, para recuperar tanto tempo perdido. Continuarei como cronista de rádio, na "Revista da Boa Vontade", a circular a partir de 1956, disposto a trabalhar pelo rádio, pelos radialistas, pelos cronistas e pelo Brasil. E muito obrigado a Anselmo Domingos, a Borelli Filho, à REVISTA DO RÁDIO, pela gentileza com que sempre me distinguiram e honraram.

● P. S. — Confesso que estava disposto a renunciar à presidência da ABCR. Mas, atendendo a pedidos irrespondíveis como o de João Mello, tentarei a última, a derradeira articulação de todos os elementos da classe. O entusiasmo de Sylvia Donato, agora mesmo revelado, parece-me o prenúncio de melhores dias.

Seja feita a vontade de Deus

Chegaram as Geladeiras "CHAMPION"

GELADEIRA



CHAMPION

Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION". 7 pés, motor fechado — modêlo 1955 com garantia. ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês: ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00.

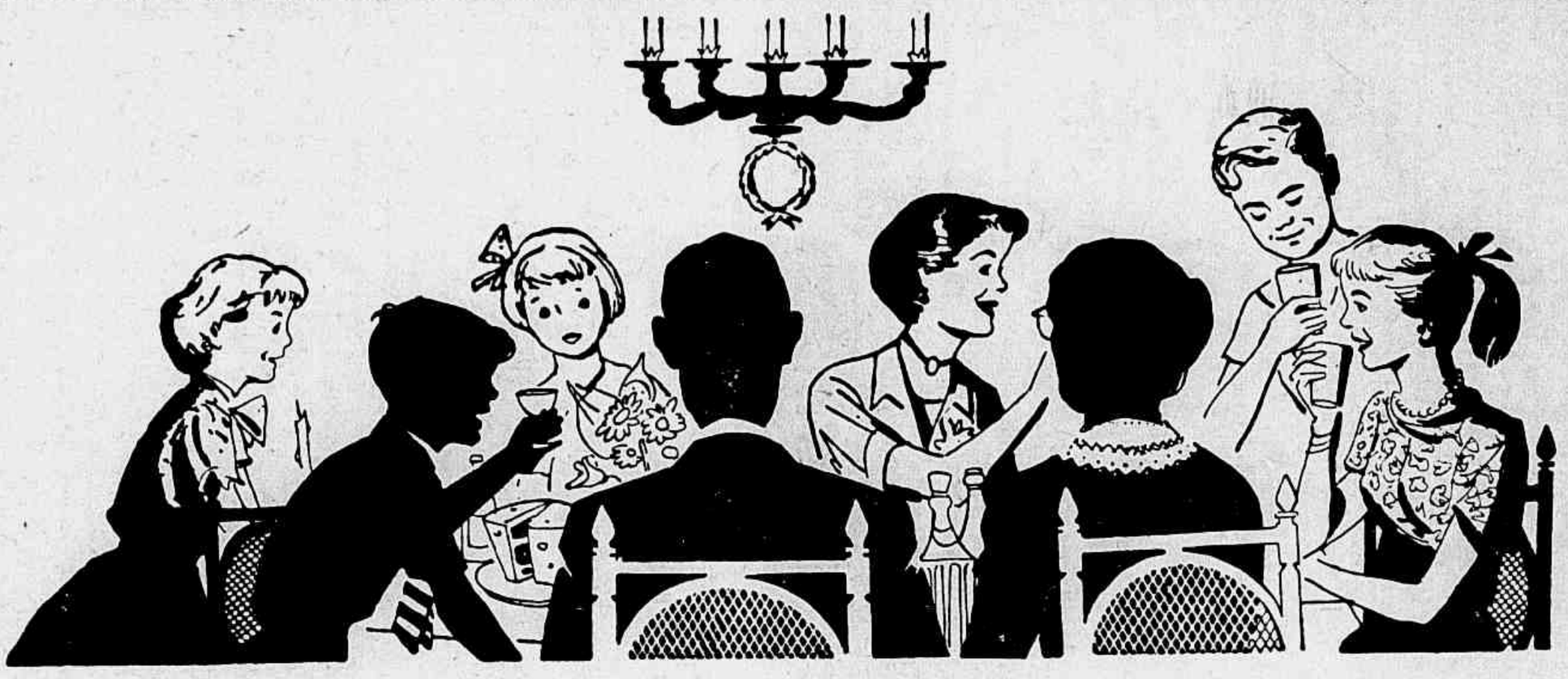
RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTÁCIO DE SÁ. 165-A — Tel. 22-8617

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

NO TEATRO CARLOS GOMES vai estrear, no dia 3 de Janeiro, a Companhia de Revistas Virgínia Lane ● A COMPANHIA WALTER PINTO terminou a sua temporada no Teatro Artigas, de Montevidéo ● JACI CAMPOS, ATOR DE COMÉDIA e elemento de destaque na Televisão, está em Nova York, fazendo um curso de técnica teatral ● RAUL ROULIEN NÃO FOI FELIZ com a sua temporada no Teatro Serrador e os seus prejuizos vão além de 300 mil cruzeiros ● EVILÁZIO MARÇAL MOVEU AÇÃO para cobrar 50 mil cruzeiros que lhe são devidos pela atriz-empresária Celeste Aída ● ANA EDLER e OSCAR FELIPE deixaram o elenco de "Os Artistas Unidos". Ana formou-se em Direito e Oscar ingressou no elenco do T. B. C. ● A COMPANHIA DE COMÉDIAS AIMÉE deu grandes prejuízos ao fotógrafo Halfeld, seu empresário ● LILIAN FERNANDES, CRIAÇÃO ARTÍSTICA de Carlos Machado, é a nova estrêla de Colé para o Teatro Follies ● TUDO INDICA QUE A ATRIZ Iza Rodrigues e o ator Carlos Melo irão ao desquite amigável ● AFIRMA-SE QUE, NO GOVÊRNO do Sr. Juscelino, o Serviço Nacional de Teatro terá como diretor o Sr. Meira Pires ● WALTER PINTO ASSOCIOU-SE AO EMPRESÁRIO ARGENTINO, GALO, para explorar o Teatro de revistas em Buenos Aires ● A ATRIZ IVONE ESTÁ ESPERANDO A CEGONHA, pela segunda vez, e por isso não voltará ao Teatro ● HERVAL ROSANO, galã de comédia, vai casar com Bibi Ferreira no México ● GLÓRIA COMETH, ELEMENTO DO TEATRO DUSE, tornou-se profissional e está brilhando no elenco de "Os Artistas Unidos", em "A Fôlha de Parreira" ● PEGGY AUBRY, DA COMPANHIA HEDAIR BADARÓ, é forte candidata ao trono da Rainha do Baile das Atrizes ● LA RANA e ROSITA LAGES REAPARECERAM no teatro musicado como integrantes da Companhia José Vasconcelos, no Teatro Jardel ● VIRGÍNIA DE NORONHA ABANDONOU o Teatro para se dedicar ao seu barboate "Le Carroussel" ● DERCY GONÇALVES NÃO GOSTOU DE TRABALHAR em boate. Diz ela que o ambiente é irritante e que não dá gôsto para representar, por isso não continuou na do Plaza-Copacabana ● "OS MODERNISTAS", CONJUNTO VOCAL que Badaró trouxe de São Paulo, pretende ficar no Rio para atuar em cinema, rádio e televisão ● PALMEIRIM SILVA e JOÃO RIOS, associados, vão excursionar com uma Companhia de Comédias. A excursão começará pelos Estados do Sul



a Festa da Familia

No fim do ano, pelo Natal, quase tôdas as famílias se reunem em meio às efusões de cordialidade das festas natalinas. Muitas dessas famílias talvez não se reunissem se alguém, que em vida era seu esteio, não pensasse em ampará-las contra as incertezas dos dias futuros... Proporcione à sua família a segurança do dia de amanhã.

FIRME

Sul America

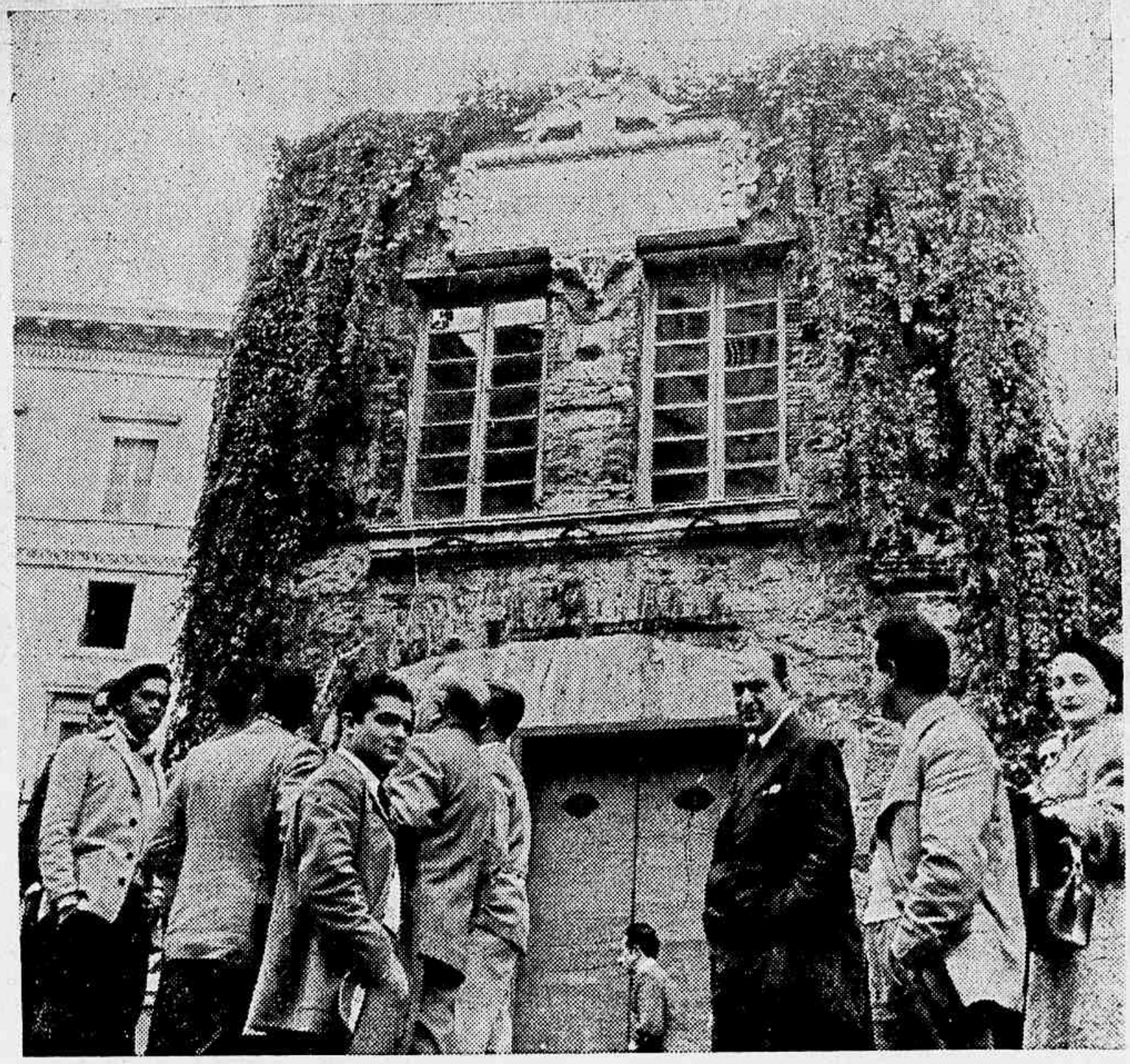
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

1A-2708

Na "Universidade para Estrangeiros", os jovens assistem a uma aula sôbre a Itália.

★

Ao lado de Paschoal Carlos Magno, os estudantes brasileiros foram conhecer, em Genova, a casa onde nasceu Colombo.



BRASILEIROS NA ITÁLIA

EM CIMA: os estudantes recebidos pelo nosso embaixador em Roma, dr. Carlos Alves de Souza. ★ EM BAIXO: Elida, do Teatro Duse, assina no livro de visitantes do cemitério brasileiro de Pistoia

Todos acompanharam com interêsse a viagem de quarenta dias, através da Itália, de um punhado de estudantes brasileiros, que visitaram a Europa, por iniciativa de Paschoal Carlos Magno, atual Cônsul do Brasil em Milão. A viagem através da Itália, com cursos intensivos na Universidade Internacional de Estudos Sociais, em Roma, na Universidade para Estrangeiros, em Perúgia, no "Piccolo Teatro", de Milão, provou mais uma vez a generosidade, o entusiasmo e o bem que os italianos nos desejam. Por tôda parte os môços que Paschoal Carlos Magno escolheu para essa viagem de cultura foram recebidos por grandes manifestações de simpatia. A delegação (dirigida por D. Rosa Carlos Magno) é composta de: Elida, Míriam Carmem, Celme Silva, Tereza Raquel, do Teatro do Estudante e do Teatro Duse; Maria Carimen Roncy do Teatro Experimental de Arte do Ceará; Otavinho Arantes, da Agremiação Goiana de Teatro, Armando Maranhão, do Teatro do Estudante do Paraná, Othon Bastos, Fernando Amaral, Alberto Pinto Martins, do Teatro Duse, Ubiratan Teixeira do Teatro Experimental do Estudante de São Luiz do Maranhão, Orlando Macedo, do Conservatório de Teatro, do Serviço Nacional de Teatro, Paulo Salgado dos Santos, da Escola Dramática Martins Pena e Isaac Bardavid, do Teatro de Arte do Estudo do Rio de Janeiro.

★

RÁDIO DE MINAS

★ **WILSON ÂNGELO** ★

ATÉ O MOMENTO em que redigíamos estas notas, estava pràticamente assentado o ingresso do animador Álvaro Alvim, das associadas, na Inconfidência.

REALIZOU-SE O ENLACE MATRIMONIAL do rádio-ator das associadas Davi Simão, com a senhorita Maria da Glória Alvim.

OTAVINHO DA MATA MACHADO se apresentou ao microfone da Rádio Difusora de São João Nepomuceno em curta temporada.

PAULO CÉSAR e CÉSAR DE AGUIAR são os nomes prováveis para ingressar na Inconfidência.

MÍRIAM MARQUES VOLTOU à Inconfidência após permanência de alguns meses do Rio. Seu retôrno deu-se no programa de Levy Freire.

EUNICE FIALHO fêz seu reaparecimento ao microfone da PRI-3.

MURARO SE APRESENTOU aos telespectadores mineiros, através da TV-Itacolomí.

TAMBÉM MÁRIO MASCARENHAS efetuou temporada na TV-Itacolomí.

FLÁVIO DE ALENCAR é um dos integrantes da "Boate 4" da TV-Itacolomí.

LÉO BELICO — sensação de Buenos Aires — voltou à Minas e já se encontra em atividades na Inconfidência.

A RÁDIO MINAS vem apresentando Ramos de Carvalho, diretamente do seu salão de conferências, comentando assuntos da atualidade.

JÁ INICIADOS OS PROGRAMAS carnavalescos da Inconfidência.

REALIZOU-SE no Tribunal Regional do Trabalho a audiência de conciliação do processo de dessídio coletivo entre partes do Sindicato dos Músicos Profissionais de Belo Horizonte e as Emprêsas de Categoria Profissional, para aumento salarial da classe.

ADIADA A TEMPORADA de Ari Barroso diante das câmeras do canal 4.

VICENTE PRATES já estreou como produtor na TV-Itacolomí com o sucesso esperado.

ÀS SEXTAS-FEIRAS a TV-Itacolomi está apresentando, com sucesso, a artista Gladys, seus bichinhos e seus bonecos.

É TÃO FACIL
alisar seu cabelo
com Sedalise
ALISADOR PERMANENTE

Lavar a cabeça com SHAMPOO SEDALISE

aplicar o Alisador Sedalise - todo o conteúdo do pote - e deixar 1½ hora. (leia a bula!)

em seguida, neutralizar e lavagem final e, depois...

PENTEIE A SEU GOSTO!

Para obter melhor resultado use o CREME FIXADOR SEDALISE que facilita todos os penteados modernos

Sedalise

para toda a familia
FÓRMULA AMERICANA
DE NEWBRO MFG CO.

BOUZADA LTDA.
RIO: R. 20 de Abril, 8-A - Tel. 52-2506
S. PAULO: R. Ep. Pessôa, 85 - Tel. 34-3821

ANIVERSÁRIO — Nena Martinez comemorou o décimo sexto aniversário do programa que tem seu nome, e apresenta, aos domingos, à noite, pela Rádio Mauá. Ei-la, com o bôlo comemorativo de dezesseis velas acesas, significativas.

HOMENAGEM — Naquela oportunidade, Nena Martinez recebeu homenagem de seus fans e colaboradores do seu programa, destacando-se Zani Filho, que aparece na foto. Nena é uma das mais ativas figuras femininas do rádio.

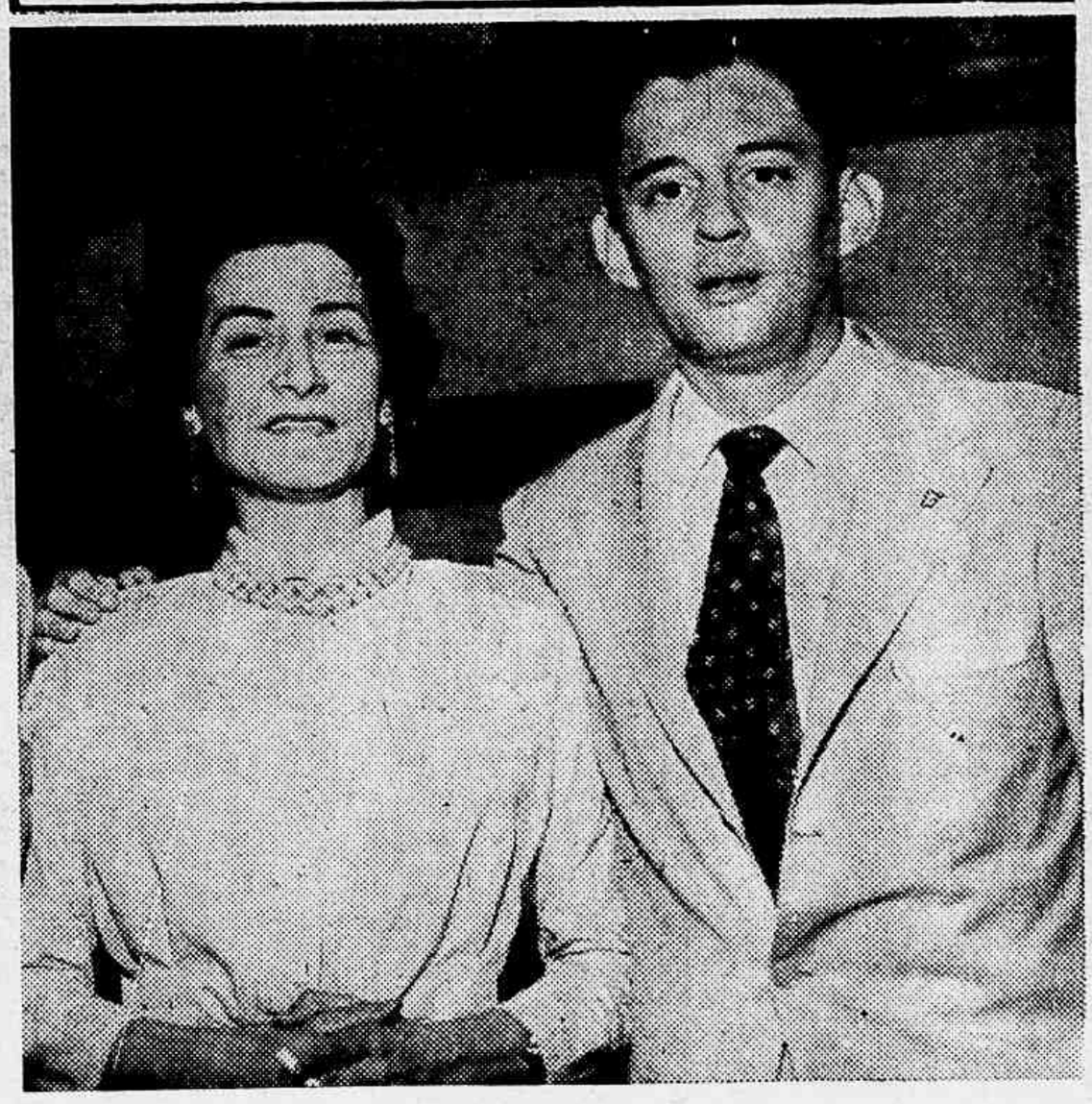
RAINHA DA PRE-NENO — Com o objetivo de angariar fundos para a construção da Igreja de São Braz, em Alagoas, a PRE-Neno instituiu um concurso para escolha de sua rainha. Foi eleita a graciosa Regina Célia, que aparece, na foto, com o sr. Cláudio Ramos, autor da iniciativa, e mais o cantor Orlando Gil, Rogéria e uma das princesas do certame, que rendeu a bela soma de mais de 100 mil cruzeiros para aquela, campanha louvável e de grande espírito humanitário, social e religioso.

CHARME — Isaurinha Garcia prova, de sobejo, que não possui apenas uma linda voz. Não há dúvidas de que a estrêla paulista, sempre em cartaz na Rádio Record, poderia até servir de excelente modêlo para anúncios de meias...

BELEZA — E por falar nisso, aqui está uma outra figura que também canta... e encanta! É ela a graciosa Virgínia Luque, argentina que está empolgando São Paulo, com as suas belas canções, pela Nacional da capital bandeirante.

FLAGRANTES

ROMANCE — Bonito, também, é o casal formado por Neide Fraga e Roberto Amaral, os dois populares cantores do elenco da Rádio Record. Há casamento marcado para daqui a alguns meses: breve êles vão cantar no mesmo tom.



AMIZADE — E bela é a amizade entre César de Alencar e Nora Nei. Os dois artistas da Nacional carioca atuam também na Record: êle animando o programa que tem seu nome e ela interpretando as novidades do seu bonito repertório.

TV em revista

SÃO PAULO

Com a participação de Francisco Negrão e Lurdes Rocha, o canal 5 lançou o programa romântico "Os Namorados".

O conjunto folclórico Brasiliana exibiu-se em vários programas de ballet na TV-Record.

Com animação de Heitor de Andrade, a PRF-3-TV, está apresentando, aos sábados "Torneios de Mexe-Mexe", com base no jôgo de palavras cruzadas.

Francisco Negrão foi o apresentador da cantora Virgínia Luque, na sua temporada no canal 5.

A cantora Clélia Simone estreiou, como tele-atriz na TV-3.

A TV-Record lançou o programa "As aventuras de Júlio Verne", produzido por Gregorian.

Ney Teixeira, câmera man da TV-5, casou-se no dia 17 de dezembro. A noiva não é de rádio ou televisão.

O acordeonista italiano Giácomo Bogliolo, de 14 anos de idade, exibiu-se com êxito na PRF-3-TV.

"Casa de Louco" é o novo programa de Arrelia, que o canal 7 apresenta aos domingos.

O cantor Dany Delmin atua na TV Paulista, canal 5.

O câmera man Reinaldo, do canal 3, ficou noivo de Itací Sucupira, do Trio Feminino Tupi.

RIO

A TV-Rio vem apresentando um informativo diário às 22,20 constando de um resumo do que será lido nos matutinos do dia seguinte. O noticiário tem a supervisão de Manoel Jorge.

O canal 6 efetuou um programa com o coral da Associação Coral Evangélica. sob a regência do maestro Heitor Argolo. Composições natalinas da França e Inglaterra compuzeram o programa.

Carlos Tovar e Ankito estão atuando na Televisão Tupi, ao lado de Virgínia Lane.

Geni Marcondes vem apresentando no canal 13, o seu programa "Recreio Musical" que pretende reintegrar na vida infantil a tradição oral das cantigas de roda.

Em "Idéias e Imagens" da TV-Tupi, teve prosseguimento a série de debates em tôrno da difusão da cultura brasileira no exterior.

Quando redigíamos estas notas, o rádio-ator da Mayrink, Urbano Lóes estava para estrear no canal 13 com o programa "tele-gramática".

Elza Miranda reiniciou suas apresentações pelo canal 6.

Terminada a novela "Colomba", de Prosper Merimée, adaptada para o vídeo pelo produtor Rui Rezende, o canal 6 está apresentando "Professôras", original de J. Silvestre.

AQUI CINEMA

LIMA BARRETO EMBARCARÁ brevemente para os Estados Unidos onde entrará em negociações com produtores americanos, para a filmagem de "O Sertanejo". ★ "ARMAS DA VINGANÇA" FOI exibido em São Paulo em benefício à Campanha de Bernadette, contra o Câncer. ★ A CINEMATOGRÁFICA SANTA RITA está filmando a sua segunda produção, "Fugitivos da Vida", com Hercílio Lorenzetti e Norma Lopes. ★ JEAN MANZON VAI PRODUZIR um outro filme no estilo de "Samba Fantástico". ★ GLÓRIA GRAHAM FOI considerada em Hollywood a mulher mais esbofeteada na tela. ★ LIMA BARRETO TEVE de comparecer perante o Departamento de Investigações da Polícia, para depôr sôbre o desaparecimento de armas do exército emprestadas à Vera Cruz. ★ AVANI MAURA VAI APARECER no cinema em "Vamos Com Calma", filme carnavalesco sob a direção de Carlos Manga. ★ YALLIS, A VIRGEM DO RONCADOR" estreou em Roma, com a presença de Vanda Orico e do Corpo Diplomático Brasileiro. ★ GLAUCE ROCHA RECEBEU uma proposta para trabalhar no Teatro Brasileiro de Comédia. ★ TEREZA RAQUEL, QUE ESTREIARÁ no cinema em "Genival é de Morte", produção de Ronaldo Lupo encontra-se na Itália à convite de Paschoal Carlos Magno ★ GERARD PHILIP REGRESSOU DA Rússia, onde estêve em visita, acompanhado de diversos outros artistas franceses.

BURACO da fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO

SÉRGIO DE OLIVEIRA

- Ator de rádio, teatro e cinema
- Professa a religião evangélica
- Azul é a sua côr predileta
- Sapatos n.º 41
- Dentifrício Kolinos
- Roupas internas, só brancas
- Quando usa gravata prefere exóticas
- No cinema é fan de Walter Pidgeon e Greer Garson
- É incapaz de dormir sem antes ler alguma coisa
- Aprecia como escritor Wallace
- Gosta de música
- Seu passatempo é a leitura
- Não é supersticioso
- Adora viajar
- Toca piano
- Tem simpatia pelo número 3
- Quando vai para casa, leva sempre muitas revistas e jornais
- Está participando do 26.º filme
- Ganhou o "Sací" como melhor coadjuvante de 53
- Quando era locutor, detestava ler textos comerciais
- Gosta sempre que pode, de pintar sua casa
- Fica satisfeito quando numa novela de 50 capítulos. "morre" no 3.º
- Detesta assinar listas de contribuições
- Nasceu num 11 de março
- Janta geralmente muito tarde da noite
- Não usa nada no cabelo
- Sua paixão é dirigir automóvel, mas não suporta viajar ao lado de chofér
- Lê os jornais "Última Hora" e o "O Globo"
- Não suporta paletó tipo jaquetão
- Não gosta de gravata borboleta
- Das suas atividades artísticas, prefere mais o teatro
- Lê em inglês e alemão
- Usa um anel de gráu do Curso de Música, no que é formado
- Gosta de comidas exóticas
- Colarinho 42
- Aprecia (como espectador
- apenas) a natação
- Detesta futebol
- Só faz suas roupas em Cornélio & Cornélio

Mário Ernani tem um grande material fotográfico da Argentina, especialmente da agitação que dominou por lá. Mas êle não quer saber de política: trouxe a espôsa e filha — e vão viver no Pará.

Mário Ernani começou sua vida artística no Pará, aos 15 anos. Mais tarde, veio para o Rio e ingressou na Rádio Tupi.

Homem de atitudes espontâneas e palavras simples, Mário Ernani declarou sem a menor cerimônia:

— Estava muito bem nas Associadas cariocas, quando me convidaram para a direção artística da Rádio Sociedade de Juiz de Fora. Pelos trabalhos que fiz nela, surprendí-me de mim mesmo!

Sabemos que exausto de trabalhar na cidade mineira, onde muitos recursos técnicos faltavam. Mário Ernani tomou alguns dias de férias e foi passear na Argentina. Lá se enamorou da srta. Haydée Freixa Catalan e com ela se casou em pouco tempo, vindo residir no Brasil, em caráter definitivo. Todavia, um ano depois não sabe se por espírito de aventura ou motivo sentimental (sua espôsa estava à espera da cegonha e queria que o filho fôsse argentino de nascimento), desligou-se dos compromissos contratuais e seguiu com tôda a família para Buenos Aires.

— Eu tinha certeza de que ven-

cia, declarou êle.

— A princípio tudo correu bem?

— Não como eu esperava. Trabalhei no "Serviço Internacional Radiofônico Argentino", contudo, numa véspera de Natal, quando fui receber o abono (jocosamente chamado pelos portenhos de "Aguinaldo") tive a surprêsa de saber que o "Serviço" já não existia mais... E o presidente Peron ao fechá-lo decretou que nenhum funcionário teria direito a indenização! Vale explicar que o "SIRA" era uma versão castelhana do "Departamento de Imprensa e Propaganda", que funcionou no Brasil nos tempos da ditadura.

Prosseguindo na sua narrativa, acrescentou:

— Desligado do "SIRA" tornei-me Chefe de Rádio de uma agência de publicidade (a "International Advertising Service"). Ela me deu a oportunidade desejada de ingressar no rádio argentino. Assim, com "Poncho Negro", uma aventura infantil mais tarde interrompida, porque não era filiado ao órgão de classe; fiz a estréia. Satisfeita a exigência da filiação escreví uma série de novelas, entre elas "Como se engana el Corazon Humano", de 98 capítulos! A seguir lancei uma adaptação do programa "Consultório Sentimental", que já havia feito na Tupi do Rio. Nêsse programa tive de estudar, cada vez mais, os costumes, os preconceitos e a índole do povo argentino, para responder satisfatòriamente as perguntas dos ouvintes.

A atividade artística de Mário Ernani terminou na Argentina, depois de muitos dias de sucesso. Recebeu êle um telegrama-convite da Rádio Farroupilha, para ser um dos seus diretores. Interessou-se pelo assunto e estêve em Pôrto Alegre onde encontrou um ambiente favorável para as negociações do contrato que assinaria. Regressou a Buenos Aires e pediu demissão da Agência. Mas o contrato da Farroupilha não se confirmou e êle ficou desempregado! E como as saudades do Brasil eram grandes (encontrava-se ausente há três anos), outra vêz trocou de residência: — estêve de passagem pelo Rio, acompanhado da sua espôsa e da filhinha Alejandra e radicou-se em Belém do Pará.

Procuramos saber de Mário Ernani uma opinião sôbre a música brasileira na Argentina e tivemos o seguinte diálogo:

— Qual o nosso ritmo que os argentinos preferem?

— O baião. Vários compositores portenhos dedicam-se exclusivamente a êle. Gostam também do samba agitado e da nossa "filosofia", porque enquanto um cantor local diz num tango que vai matar a mulher traidora, o malandro do morro brasileiro canta: "Prá esquecer um velho amor, só um novo amor"...

— Qual o resultado da temporada de Walter Pinto?

— Relativo; em vista dos tumultuosos acontecimentos políticos.

— O que houve com Hugo Del Carril?

— Encontra-se prêso! Depois da revolução na Argentina criou-se uma Comissão Militar para investigar irregularidades em todos os setôres. Quando ela chegou no meio artístico encontrou muitas negociatas. A Argentina funcionava mal. Libertad Lamarque saiu e não pôde voltar Alguns artistas não podiam sair. E muitos, para não se verem mal (sem política nada se fazia), aderiram a Peron. Entre êstes estava Hugo Del Carril, que precisava de filme virgem, para poder produzir. Em conseqüência disso sofre agora a perda da liberdade.

Vieram todos para o Brasil. A garotinha, já conhece, o baião.

UM BRASILEIRO ESCREVEU NOVELA DE 98 CAPÍTULOS NA ARGENTINA

MÁRIO ERNANI, DE VOLTA, COM ESPÔSA E FILHA PORTENHAS ★ REVELAÇÃO: PORQUE HUGO DEL CARRIL FOI PRÊSO

TUDO É BRASIL

PARANÁ

REAPARECEU AO MICROFONE da Rádio Colombo o locutor Carlos Nogueira que estava licenciado por três meses.

JOÃO FEDER é agora também jornalista. O conhecido homem de rádio paranaense assumiu a direção da página referente ao Paraná, do jornal esportivo, paulista, "A Gazeta".

SOB A PRESIDÊNCIA de Graça Guimarães foi fundada em Curitiba a Associação Paranaense de Rádio.

ROLF DELP, locutor da Rádio Emissora desde a sua fundação entrou de férias.

NA CABINE DE TRANSMISSÕES da emissora em que atua, houve um sério atrito entre o locutor esportivo Ribas de Carvalho e um famoso craque de futebol. As Rádios Clube, Guairacá e Marumbi, em represália, adotaram medidas extremas contra o jogador.

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

O PROGRAMA "HORA DA SAUDADE", da Rádio Tabajara, está sendo agora apresentado tôdas às segundas-feiras, às 21 horas com a participação dos instrumentistas Otávio Melo, João Pinto e Francisco Soares e dos cantores Jota Monteiro e Judith Pessoa. Tânia Ferreira, cantora, achava-se afastada do microfone, por motivo do falecimento de sua genitora ● A RÁDIO CARIRI de Campina Grande, está apenas transmitindo programas em gravações. É digno de registro os esforços dos atuais dirigentes da Cariri em dotá-la com melhor aparelhagem afim de apresentar bons programas ● VICENTE LEMOS e OTINALDO LOURENÇO, locutores esportivos da Rádio Tabajara, estiveram em Fortaleza fazendo a cobertura radiofônica da temporada do time de profissionais de futebol do Botafogo de João Pessoa ● A EQUIPE DE PRODUTORES da Rádio Borborema, tendo a frente o teatrólogo Fernando Silveira, está elaborando uma grande programação com que a emissora da Serra da Borborema comemorará o seu 6.º aniversário ● ATRAVÉS DA AUDIÇÃO DE "UM ENCONTRO COM O PASSADO", da Borborema, os ouvintes tiveram conhecimento do que ocorreu com o cantor Augusto Calheiros. Segundo os apêlos divulgados pela ZYO-7, "a patativa do norte" está precisando da colaboração dos seus admiradores e amigos para atender urgentes necessidades do seu estado de saúde.

ARAGUARI

Realizou-se dia 19 de novembro a inauguração oficial da Rádio Cacique de Araguari emissora ZYV-54. Agradecemos à sua diretoria o amável convite.

BAHIA

MACHADO GOMES

Shirley Saldanha, estrêla associada, vem merecendo do público ouvinte os mais justos aplausos pelas suas interpretações ao microfone da "emissora das grandes iniciativas".

Um divertido programa apresentado pela emissora da rua Carlos Gomes é o "Bonde do horário" uma produção Rubens Pery irradiada às quartas-feiras, entre 21 e 21,30 horas.

Está de parabéns a Rádio Sociedade com a nova gerência ocupada pelo sr. José Augusto Ribeiro. Espírito dinâmico e empreendedor, deu aquela emissora uma nova feição e conjuntamente com o seu diretor artístico Cláudio Tavares e o seu assistente comercial, sr. Romualdo Virgílio Xavier, vem fazendo da emissora dos 740 quilociclos, uma das melhores do Norte do país.

R. G. DO SUL

BONS PROGRAMAS TÊRCAS-FEIRAS pela Farroupilha. "Pare a música" (21 hs.), "Uma pulga na camisola" (21,30 hs.), "Um canto de cada canto" (22 hs.).

SILVA FILHO LEVA AO AR diàriamente pela Rádio Itaí o seu programa "Café da tarde".

ANTÔNIO GABRIEL, animador da Rádio Gaúcha, casou-se.

DENISE REZENDE candidata da Rádio Itaí ao concurso "Rainha do Rádio Gaúcho" foi a melhor colocada na primeira apuração.

ASSUMIU A DIRECÃO da Rádio Difusora Mário Sirpa. Para começar tirou do ar a "Oração da Ave-Maria" irradiada desde muito tempo.

OTÁVIO AUGUSTO VAMPRÉ tem a idéia de lançar um programa totalmente feminino. Locutoras, cantoras, instrumentistas tudo, tudo feminino inclusive o público do auditório.

PERNAMBUCO

ESTREOU PELA RÁDIO JORNAL DO COMÉRCIO o programa "Vamos dançar?" que tem a animação de Jáiro de Barros e Antônio Magalhães.

MARCONI ALTAMIRANDO é quem dirige a boa equipe do Departamento de Jornais Falados da Rádio Tamandaré. Luís Rocha, Waldimir Maia Calheiros, Cícero Morais, José Luciano, Almir Pedreira e Fernando Luís, entre outros, mantém sempre os ouvintes bem informados.

"RÁDIO BAR", "TODO MUNDO CANTA", e "FEIRA DE NOVIDADES" são atrações da programação de todos os sábados da Jornal do Comércio.

A CONVITE do Instituto de Cultura Espânica, Joel Pontes faz na Espanha, um curso de aperfeiçoamento de teatro. Como se sabe, Joel foi a Europa contemplado com uma bôlsa de estudos.

É DE LUÍS MARANHÃO FILHO o programa da Rádio Jornal do Comércio "Todo mundo canta".

AOS DOMINGOS, depois das 9,30, Armando Chaves apresenta em seu programa de auditório uma animada festa carnavalesca em que toma parte o elenco de cantores da emissora.

FEITO DE MANEIRA ALEGRE e ORIGINAL, "Dona alegria está batendo", que tem A. G. Melo Júnior (produtor) e José Menezes (maestro) como responsáveis, vem agradando aos ouvintes.

SANTA CATARINA

ORIVALDO SANTOS

Gilberto Milfont cantou em plena via pública quando da inauguração de um estabelecimento comercial. ★ Estiveram em Joaçaba vários artistas da Rádio Diário da Manhã, atuando num Clube da cidade do Vale do Peixe. Entre outros apresentaram-se Alcioney Ávila e Mirandinha (novo romance do rádio catarinense). ★ Alda Jacinto uma das melhores rádio-atrizes de Santa Catarina, e a narradora Cecy Cabral e Gustavo Filho os produtores de "Romance de cinema", programa sôbre coisas da tela. ★ Tânia Martinez que deixou o rádio para dedicar-se ao lar irá residir em Belo Horizonte. ★ Está com boa audiência o programa "A felicidade bate a sua porta", lançado pela ZYJ-7, Guarujá.

AMÉRICO VILHENA

Devido ao grande sucesso alcançado pelo ÁLBUM DO RÁDIO (número 7, para 1956) iniciamos, aqui, em igual estilo, uma série com os artistas que não figuram naquela publicação.

Américo Barbosa Vilhena, êste seu verdadeiro nome, nasceu no Distrito Federal, num 17 de abril. Deu seus primeiros passos na vida artística, como locutor, no Serviço de Auto-Falantes da Central do Brasil comandado por Sílvio Mendonça que ainda tinha na antiga Rádio Clube, um programa pela manhã. Mais tarde, isso em 1945, Arnaldo Amaral assumiu a direção artística da emissora e convidou Américo a ficar como locutor É casado, possuindo quatro herdeiros.

VICTOR CONTANDO TEMPO

★ *O 31 de dezembro assinala o aniversário natalício de Vítor Costa. Está êle intimamente ligado ao desenvolvimento do rádio, desde a estruturação da Nacional até o empreendimento da Organização que tem o seu nome, e que se faz responsável pelo êxito da Mayrink, Mundial, Nacional paulista, Excélsior e TV-Canal 5. Em verdade, a vida de Vítor Costa é tôda um galhardão de esforços, realizações progressos no rádio brasileiro. Nêsse dia, portanto, justas as homenagens que lhe prestam os artistas, técnicos e homens do rádio às quais juntamos, cordialmente, as nossas.*

NÃO DESISTIU

Embora tenha cedido suas ações da Rádio Eldorado, a sra. Anna Khoury não desistiu de continuar à frente de qualquer outra emissora, para concluir seu plano de auxílio às obras sociais. A ex-presidente da Eldorado está no propósito de fundar uma nova estação de rádio

FELIZ ANO NOVO !

Ao ensejo de um novo ano, queremos agradecer o apôio (que nunca nos faltou) dos nossos queridos leitores: graças a êles a REVISTA DO RÁDIO continuou, em 1955, dilatando sua tiragem e encontrando a maior receptividade em suas iniciativas. Que 1956 seja ainda melhor para todos — é o que desejamos, de coração.

Rádio em Revista — São Paulo

COM SUPERVISÃO DE OSVALDO MOLES, a Record lançará a 2 de janeiro o programa "Do mundo nada sem Eva", que substituirá o antigo "Só para mulheres". Redação de Silas Roberg, Miroel Silveira, Agostinho Aguiar Leitão, Randal Juliano, Vicente Leporace e Walter Júnior.

NILO GRAZIANO deixou a direção do departamento comercial da Rádio Piratininga, sendo substituido por Álvaro Augusto nessas funções.

A RÁDIO-ATRIZ LURDES ROCHA e o locutor Reinaldo Barroso, ambos da Nacional paulista, desmancharam o noivado.

AS EMISSORAS ASSOCIADAS estão em negociações com a cantora Ima Sumac.

MINAS CARABETH lançou na Bandeirantes, o programa musical "Pinga, Samba e Amor".

A RÁDIO SÃO PAULO transmite a novela de Luís Quirino intitulada "Degradação".

O CANTOR JOÃO DIAS, recebeu proposta para temporadas na Argentina e Portugal.

O HUMORISTA NHÔ TOTICO estará na Bandeirantes, em janeiro de 1956, apresentando a "Escolinha de Dona Olinda", além de outro programa que fará à noite para adultos. Atuará também como animador do "Clube dos Bandeirantes Mirins".

O LOCUTOR JOSÉ AUGUSTO, da Rádio Cultura, ficou noivo da senhorita Elena Maura, que não pertence ao rádio.

O GALÃ WALDEMAR CIGLIONI, da Rádio São Paulo, é proprietário de uma agência de publicidade.

NEWTON MENDONÇA é o encarregado das reportagens de cinema para o programa de Sônia Ribeiro "Vamos falar de cinema", transmitido pela Record de segunda a sexta-feira às 13 horas.

A NACIONAL PAULISTA voltou a transmitir, aos domingos, a "Estação do Riso", programa humorístico de Paulo Leblon.

MARINO NETO, DA TV-7 e Rádio São Paulo, fundou nesta capital a "Produções Marino Ltda.", que fará filmes, jornais, documentários e "jingles" para televisão.

O PROGRAMA DE HAROLDO BARBOSA "Vai da Valsa", tem novo horário na Nacional paulista, indo para o ar às têrças-feiras às 21,30 horas.

MIROEL SILVEIRA, produtor da Record, é o diretor artístico do Teatro Natal, recém-inaugurado na paulicéia.

A "BOATE-RESTAURANTE" que Luís Gonzaga instalará em São Paulo terá o nome de "Gogó da Ema".

GERALDO BLOTA não foi para as Associadas, estando em negociações com a Nacional paulista.

LIA AGUIAR ganhou uma medalha de ouro da diretoria da FELASP. Ela foi madrinha êste ano da campanha da venda de sêlos contra a tuberculose.

O RÁDIO-ATOR GERALDO ALVES deixou a Rádio São Paulo, não pretendendo continuar no rádio por enquanto.

O DUO GUARUJÁ (Armando de Castro e Nilsen Ribeiro) ganhou uma fazenda em Adamantina (Mato-Grosso), régio presente de um rico fazendeiro de Rio Prêto. O interessante da história é que o Duo Guarujá foi a Rio Prêto sem autorização da Record, tendo sido suspenso por 20 dias...

Rádio em Revista — RIO

O COMEDIANTE ANTÔNIO CARLOS estêve quase assinando com a Tupi. A oferta (consta) era de 40 mil cruzeiros mensais. Mas à última hora o "melhor cômico de 54" resolveu continuar na Mayrink.

NEM TODOS OS ARTISTAS puderiam ser incluídos no "Álbum do Rádio", cuja nova edição já está circulando. Mas a direção desta revista encontrou uma fórmula: os que não sairam no Álbum aparecerão em paginação idêntica no próprio texto da REVISTA DO RÁDIO.

O CASAL LUIZ DELFINO e Marlene recebeu convite para trabalhar no Teatro Recreio numa companhia de revistas. Base do salário: 200 mil pelos dois.

COM A ELEIÇÃO do jornalista Souza Lima para o cargo de secretário a diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos ficou assim constituída: presidente Alziro Zarur, secretário Souza Lima, tesoureiro Osvaldo Sandim.

O LIVRO QUE ALMIRANTE lançou com contribuições para Augusto Calheiros (mil cruzeiros cada assinatura) alcançou quase 120 mil cruzeiros, dinheiro chegado em boa hora às mãos do cantor, com suas finanças completamente desajustadas. Parabéns a Almirante.

GANHOU O TÍTULO de "artista mais querido das associadas" o rádio-ator Ribeiro Fortes. Em segundo lugar, Gilberto Alves.

FOI DISTRIBUÍDO AO Juiz da 6.ª Vara Criminal o inquérito policial em que Ivon Cúri é acusado de ter agredido a jovem Maria da Conceição (Geni), fato amplamente noticiado e desmentido pelo cantor.

EMBORA AFASTANDO-SE DA TV Tupi o comentarista Al Neto não está mal com as associadas. Tanto assim que está assinando uma coluna variada nas páginas do "Diário da Noite".

OS PROPRIETÁRIOS DO "Correio da Manhã" continuam interessados num canal para lançar a emissora dêsse jornal, com o mesmo nome. E prosseguem de olhos na Vera Cruz e agora na Rádio Mapinguari.

ENCONTRAM-SE EXCURSIONANDO pelo interior de São Paulo Adelaide Chiozzo e Carlos Matos, com um conjunto a que deram o nome de "Orquestra de Carlos Matos".

COLOU GRAU DE advogado Joaquim Nogueira Mota, da Divisão de Publicidade da Rádio Nacional.

ESTREOU NA MAUÁ, a vocalista internacional Ana Gloz. Seus programas vão ao ar às quintas-feira às 22,15 sob o título "Noturno Internacional".

FALECEU NA PRIMEIRA quinzena do mês corrente o compositor Paulo Barbosa, irmão de Barbosa Júnior.

NA APURAÇÃO FINAL para escolha da "Rainha da PRE-Neno" foi eleita Regina Célia com 52.400 votos. Custódia Martins obteve 26.196 e Jandira Gonçalves 19.600.

ANIVERSARIOU NEUZA MARIA e a Rádio Nacional prestou-lhe significativa homenagem através do programa "Calendário Kolynos", produção de Lourival Marques.

CONTRAIU MATRIMÔNIO a vocalista Eda, .pertencente ao "Trio Madrigal". Eda, casou-se na segunda quinzena do corrente em (Poços de Caldas).

OS REIS OUVEM SAMBA

A carta vem da cidade de Teheran, no Iran. De longe, pois. Trazendo notícias a respeito da música brasileira. Um rei e uma rainha ouviram o nosso samba e gostaram. Vejamos:

Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO: — Sou uma cantora egípcia internacional, atuando em rádio, cassinos e boates. Já trabalhei no Rio (Rádio Jornal do Brasil). Atualmente estou sob contrato, desde agôsto de 1953, em Teheran — Iran. Trabalho para S. M. o Rei e a bela rainha Soraya. Atuo na Rádio Teheran, mas, infelizmente, aqui não é como no Rio; dificilmente passam por aqui artistas. Daqui irei, ainda sob contrato, para India, Nova Dehli, Calcutá, Bombaim, e por último Cáiro. Tenho em meu repertório 3 músicas brasileiras que no Oriente fazem grande sucesso: "Nervos de aço", "Ninguém me ama" e o baião "Lá vem a Rita". Em 1950 estive em Nova York, trabalhando no Mocambo.

As minhas melhores e sinceras saudações.

as.) AZIZA FARAH

Enderêço: Elena Vitale (?) — Ferdowsi Hotel. TEHERAN — Iran.

QUER SER ARTISTA?

Berliet Júnior ofereceu à REVISTA DO RADIO dez bôlsas de estudos, em seu Liceu de Artes Cênicas, destinadas aos leitores (de ambos os sexos) que possuirem vocação artística e que não tenham recursos para desenvolvê-la. O magnífico oferecimento daquele prestigioso radialista será, assim, entregue aos dez primeiros leitores que comparecerem à nossa redação, desde que estejam enquadrados naquelas condições. As bôlsas serão imediatamente concedidas.

MEDALHAS DE OURO !

ELEITOS POR 48 JORNALISTAS OS MELHORES DO RÁDIO DE 1955

Lúcio Rangel, diretor da "Revista da Música Popular", Fernando Lôbo, da "Tribuna da Imprensa", e o nosso diretor Anselmo Domingos

Obteve a mais ampla repercussão, êste ano como nos anteriores, a eleição dos Melhores do Rádio. A iniciativa da REVISTA DO RÁDIO, desta vez, premiou a 20 radialistas, através do pronunciamento de uma comissão de cronistas, especialmente convidada para aquele fim. Votaram 48 pessoas, nesta ordem:

Alberto Menezes, Alziro Zarur, Ari Vasconcelos, Armando Migueis, Arno Voigt, Borelli Filho, Braga Filho, Brício de Abreu, Celestino Silveira, César Cruz, Djalma Maciel, Edgar Alencar, Eugênio Lyra Filho, Everardo Guilhon, Fernando Costa, Fernando Lôbo, Fernando Lopes, Genival Rabelo, Hélio Tys, Hoche Ponte, Ivan Meira, J. Cáspary, João Melo, Jurandir Chamusca, Lúcio Rangel, Luís Alípio de Barros, Max Gold, Miguel Cúri, Milton Sales, Moisés Weltman, Nelson Batinga, Nestor Holanda, Orlando Caldas, Osvaldo Miranda, Osvaldo Sandim, Paulo Siqueira, Potiguar Dimacau, Renato de Castro, Ricardo Galeno, Roberto Reis, Roberto Ruiz, Ruy Rezende, Santos Garcia, Souza Lima, Sílvia Donato, Vargas Júnior, Waldemir Paiva e Sandra.

Como se sabe, A REVISTA DO RÁDIO fará entrega, aos vinte eleitos, de artísticas medalhas-de-ouro, num grande espetáculo que se realizará no próximo dia 30 de janeiro, em um dos teatros desta capital, com a renda revertendo totalmente para obras sociais da ABR.

Melhor locutor:

OSVALDO LUÍS

Vencedor pela primeira vez. E com a magnífica votação de 33 votos. Atua na Rádio Tupi.

Melhor locutora:

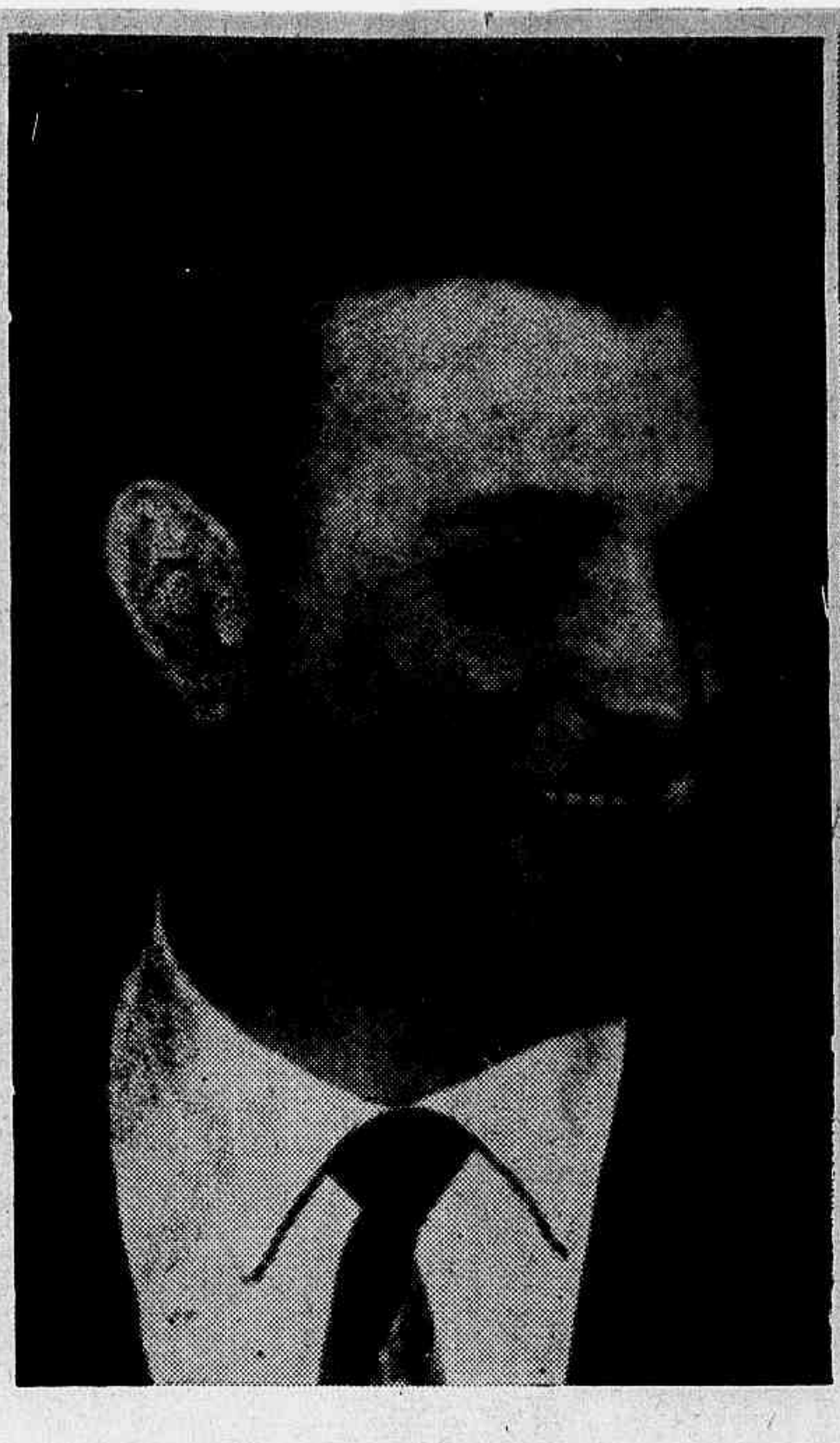
MARIA HELENA

Empatou, a princípio, com Silvana Aguiar. No segundo escrutínio, venceu com 18 votos.

Melhor animador:

CÉSAR DE ALENCAR

Ganha a medalha pela terceira vez. Obteve desta feita, 29 votos. É do elenco da Nacional.



Melhor cantor:

IVON CÚRI

Estreando entre os premiados. Conseguiu o maior número de votos de tôda a eleição: 37!

Melhor cantora:

ÂNGELA MARIA

É a terceira vez que alcança o título. Recebeu 27 votos dos 48 computados, para cantoras.

Melhor rádio-atriz:

ÍSIS DE OLIVEIRA

Eleita pela segunda vez. Sua vi-tória foi um presente de casa-mento. Ísis recebeu 18 votos.

Melhor rádio-ator:

DOMÍCIO COSTA

Estréia, também, entre os vencedores. Manteve grande duelo com Rodolfo Mayer. 20 votos.

Melhor novelista:

MÁRIO LAGO

Outra nova figura que alcança o título. Eleito com 28 votos. Produziu marcantes novelas.

★ **CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE**

Melhor maestro:

RADAMÉS GNATALLI

Primeiro vencedor da nova categoria. Mereceu 21 votos. Foi outra vitória para a Nacional.

Melhor compositor:

ATAULFO ALVES

Figura nova, também, entre os vencedores. Obteve a magnífica votação de 32 votos. Da E-8.

Melhor instrumentista:

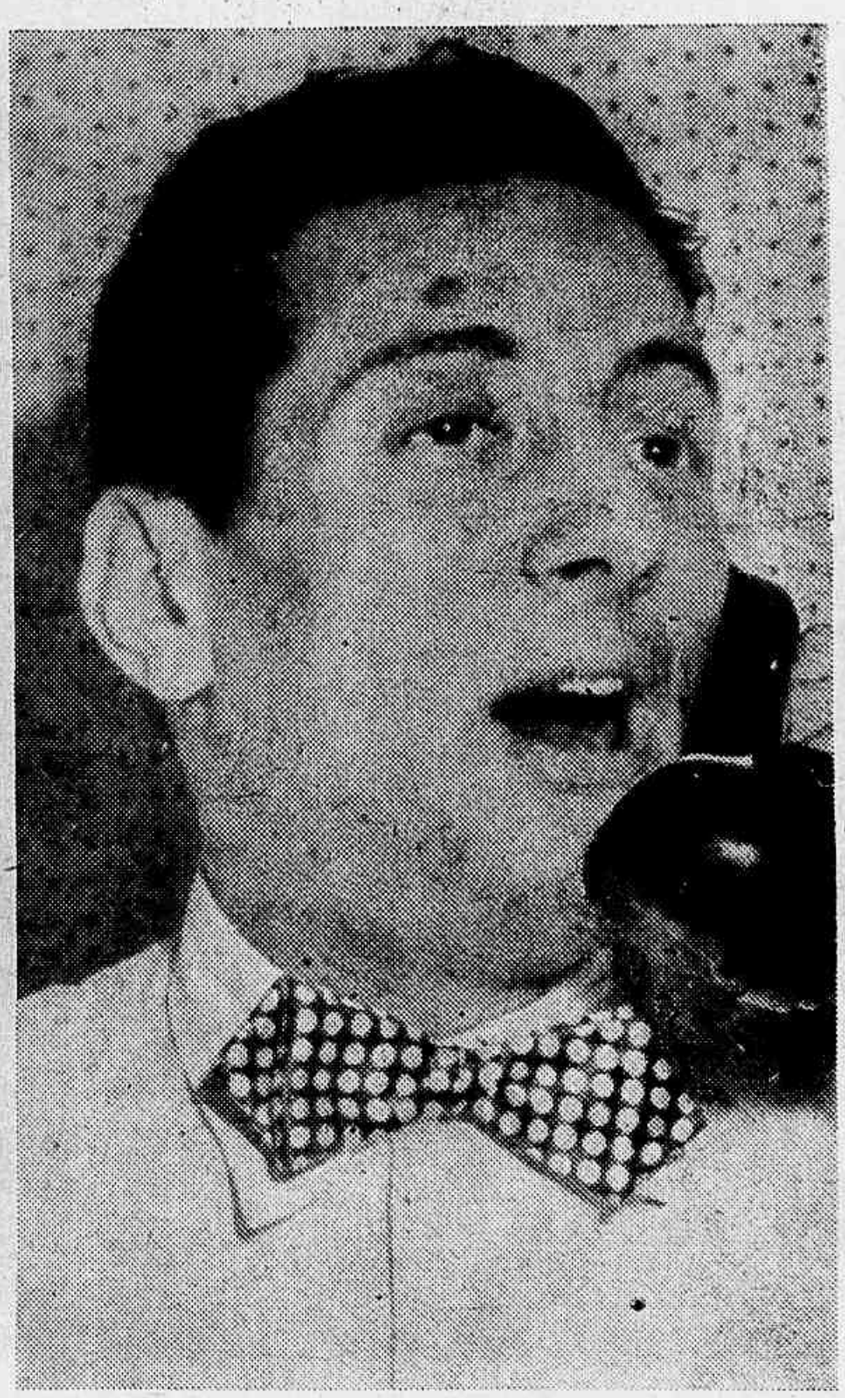
SIVUCA

Manteve duelo com Altamiro Carrilho, acabando por vencê-lo. 16 votos. É da Rádio Tupi.

Melhor produtor:

ALMIRANTE

Com 25 votos, conquistou o título. Foi um prêmio à sua marcante atuação na Nacional.



Melhor produtor humorístico:

MAX NUNES

Outro que estréia entre os vencedores. Mereceu 30 votos da comissão. É do elenco da Tupi.

Melhor conjunto vocal:

TRIO IRAKITAN

O novíssimo Trio Irakitan venceu com 17 votos, honrando mais um título para a Nacional.

Melhor rádio-ator cômico:

MATINHOS

Outra estréia. Teve sua vitória ameaçada, mas, com 16 votos, venceu, ao final. É da Mayrink.

Melhor rádio-atriz cômica:

NANCI VANDERLEI

Coube-lhe inaugurar essa outra categoria nova do certame. Alcançou 21 votos. É da PRA-9.

Melhor narrador:

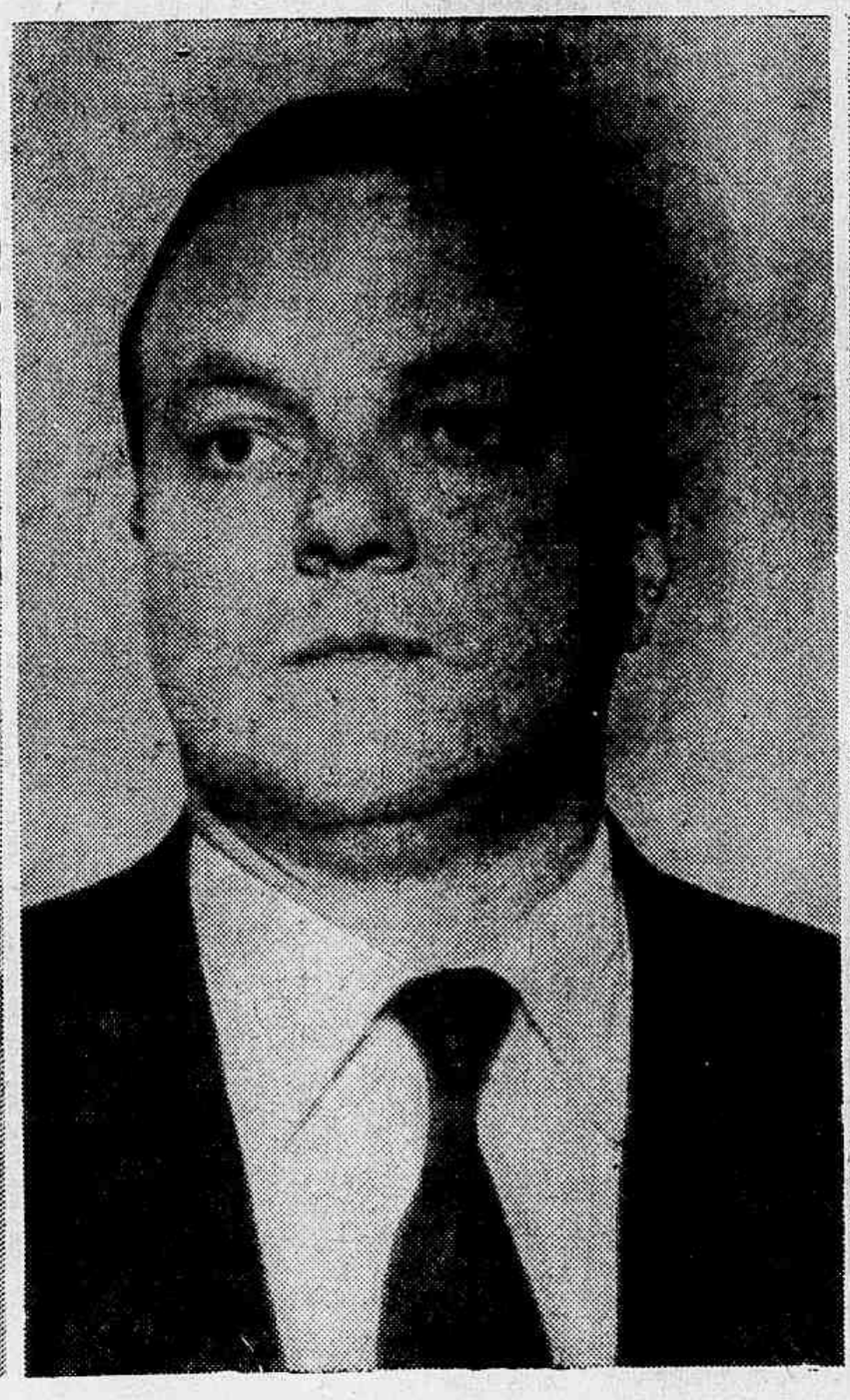
LUÍS JATOBÁ

Vencedor pela segunda vez no certame. Agora, então, com 34 votos, conquistando outro título.

Melhor locutor-esportivo:

VALDIR AMARAL

25 votos deram-lhe a glória de figurar entre os vencedores do certame. É da Continental.



Melhor comentarista-esportivo:

BENJAMIM WRIGHT

Primeiro vencedor da nova categoria, conseguiu 27 votos. Faz dupla com o Valdir, na PRD-8.

Melhor rádio-repórter:

DALVAN LIMA

Manteve grande duelo com Carlos Pallut. Venceu com 17 votos. Um belo título para a Tamoio.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Ano VIII — N.º 329
31 de dezembro de 1955

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tels.: 43-0537 e 43-1045
Sucursal em São Paulo:
Rua Barão do Bananal, 291
Tel.: 52-4911

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

★

Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual ..... Cr$ 250,00
Semestral ..... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — João Pessoa: Mário Teixeira. E demais capitais

★

DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio 13 — Loja C. Rio).

★

Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Ivon Cúri, melhor cantor de 1955: exclusivo da Nacional, ilustra a capa desta edição.

NELSON GONÇALVES VAI PARAR DE CANTAR

Uma reportagem sensacional, na próxima edição, revelando, inclusive, quem será o legítimo herdeiro musical de Nelson Gonçalves ★ E ainda outras sensações: Roberto Faissal garante que as fans não se incomodam com o estado civil dos artistas ★ Artistas, também, os filhos de Rodolfo Mayer ★ Uma estrêla casa-se com um presidiário ★ Extra: João Dias se casará breve!

MELHORES

A vitória de Almirante foi uma das melhores coisas. Não que outros produtores não merecessem. Mas foi bom que se premiasse quem vem produzindo para a própria história do rádio brasileiro. O valor da produção de Almirante é êste: fica. Daqui a não se sabe quantos anos, poderá ser repetido um seu programa. Será sempre um documento. A vitória pois não é apenas dêle, mas do próprio concurso. Uma honra para ambas as partes. Dizendo-se, aliás, que os resultados foram de maneira geral justos. Alguns trazendo até sensações particulares. Vejam o caso de Matinhos. Vai para mais de vinte anos sua estada no teatro e no rádio. Jamais em todo êsse tempo Estêvão Matos conseguiu um prêmio. E agora essa medalha de ouro lhe chega ao peito num momento em que muito bem lhe fará. É um cômico por arte. Ou seja: faz rir quando a hora é essa. Fora daí é um triste, simples, comum.

Matinhos mereceu. Êle tem a particularidade de quase não ler os seus papéis. Decora-os. É grande nas frases curtas. Ao contrário de Nanci Vanderlei que lê com rapidez incrível, que dentro de uma mesma frase joga três ou quatro inflexões. É outra que pela primeira vez ganha o prêmio, e ganha bem, porque de cômicas atualmente o nosso rádio é fértil. De Benjamim Wright, de Ataulfo Alves e de Ivon Cúri as previsões aqui apareceram muito antes do concurso. Mas foi uma alegria ver que José Scassa teve um sufrágio belo e se não venceu, talvez a culpa não seja apenas de Benjamim Wright mas também da televisão que roubou Scassa ao rádio nestes últimos tempos. E dos comentaristas vamos aos locutores, já que estamos em esporte. Por que venceu Waldir Amaral e não Cozzi? Muitos que votaram naquele explicam: Cozzi é a consagração já consumada. Waldir é o sangue novo. E a própria vitória dêste deve ser orgulho para aquêle. Trabalharam juntos longo tempo.

Foram escolhidos vinte melhores e falar de todos não seria possível. Mas registre-se coisas como esta: Osvaldo Luís que da vez passada perdeu por pouco, desta chegou em primeiro, bem distante. É um locutor que sabe dizer um anúncio. Se o produto não se vender com êle... com outro muito menos. E de Radamés Gnatali pode-se dizer um pouco também. Mais do que êle venceu a música popular brasileira. Pela razão simples de que Radamés foi o maestro que mais defendeu e a defende, com as suas execuções, com seus arranjos, com sua vigília. E Sivuca? E Ísis de Oliveira? E Domício Costa, Luís Jatobá, Trio Irakitan, Dalvan Lima, Angela, Ivon, César de Alencar, Maria Helena, Max Nunes, Mário Lago? A todos, cremos, as medalhas de ouro chegarão bem. E os que perderam não devem ficar tristes. Ao fim de contas não foram apenas os nomes que venceram, mas os setores que cada um representa.

ANSELMO DOMINGOS

Presentes...

de Natal

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Saboneté
BIG
uma carícia... em cada fragrância!
SANDALO ● CHIPRE
COLÔNIA ● ORIGAN
JASMIM ● NARCISO
BIG
SABONETE 100% PERFEITO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
NARCISO
NARCISO
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LIMITADA